

24/25

■ Atividade escolar

BALANÇO

1.º SEMESTRE

Escola Básica com Pré-escolar
Bartolomeu Perestrelo

Lista de Conteúdos

Enquadramento	1
População Escolar	2
Assiduidade	3
Apoios Educativos	5
PUAPI	8
Avaliação Interna	9
Educação Inclusiva	14
Disciplina	17

Enquadramento

1.º Semestre letivo | 2024.2025

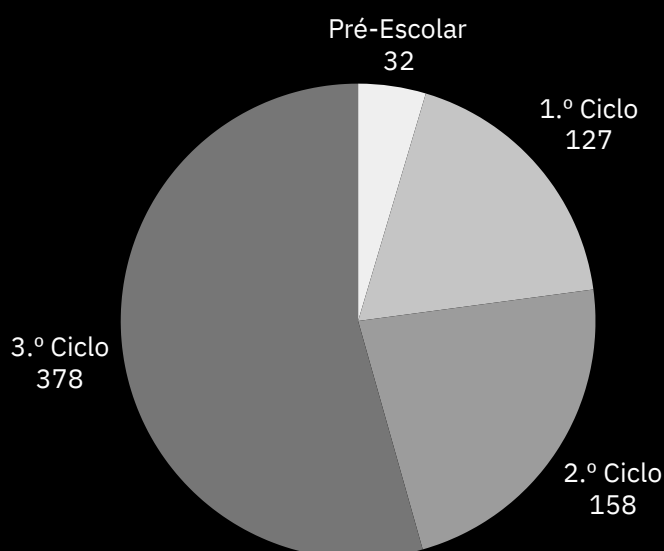
No âmbito do processo de avaliação interna dos alunos da Escola Básica com Pré-escolar Bartolomeu Perestrelo, alinhado com o processo de ensino e aprendizagem e tendo em conta as metas estabelecidas no Projeto Educativo da Escola, cumpre efetuar o balanço do 1.º semestre letivo. Este balanço deverá servir a reflexão de todos os envolvidos na promoção do sucesso escolar, detetar eventuais desvios às metas previamente estabelecidas e, sempre que se justifique, redefinir estratégias tendo como desiderato a melhoria da escola.

É neste contexto e com base nos balanços elaborados pelos grupos disciplinares e coordenadores dos departamentos que se apresenta, resumidamente, o tratamento estatístico da avaliação interna sumativa do 2.º ao 9.º anos de escolaridade. O tratamento estatístico não contempla o 1.º ano de escolaridade, uma vez que se optou apenas pela avaliação descritiva. O Pré-escolar, nos termos da lei, incidiu obrigatoriamente na avaliação descritiva.

O presente balanço foi apresentado e aprovado em sede do Conselho Pedagógico, no dia 13 de março de 2025.

POPULAÇÃO ESCOLAR

Número de alunos



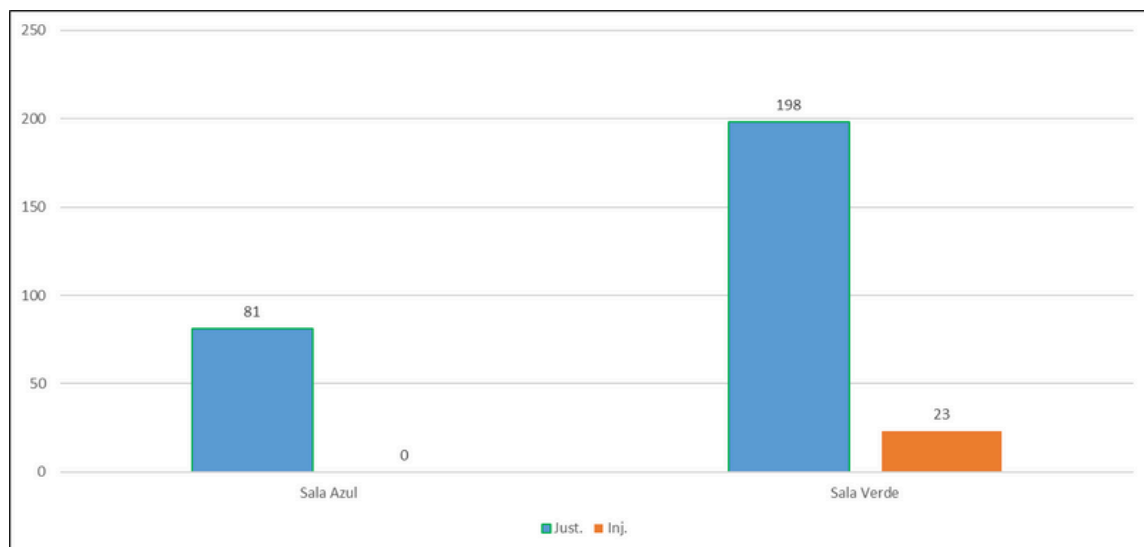
No presente semestre letivo, a escola terminou a sua atividade com 695 crianças e alunos matriculados. Este total é distribuído por 4 níveis de ensino, do Pré-Escolar ao 3.º Ciclo

Escola Integrada

A Bartolomeu Perestrelo é uma escola integrada que acolhe crianças e alunos desde o Pré-Escolar até ao 9.º ano de escolaridade. Representa um modelo educativo abrangente e contínuo, que oferece uma jornada de aprendizagem coesa e bem estruturada desde os primeiros anos de vida até à adolescência. Proporciona um ambiente seguro e familiar, onde as nossas crianças e alunos podem crescer e desenvolver-se académica, social e emocionalmente, sem a necessidade de transições frequentes entre diferentes escolas. Ainda, permite uma maior consistência no currículo, uma continuidade nas práticas pedagógicas e a possibilidade de implementar projetos educativos a longo prazo, com maior coerência na política escolar.

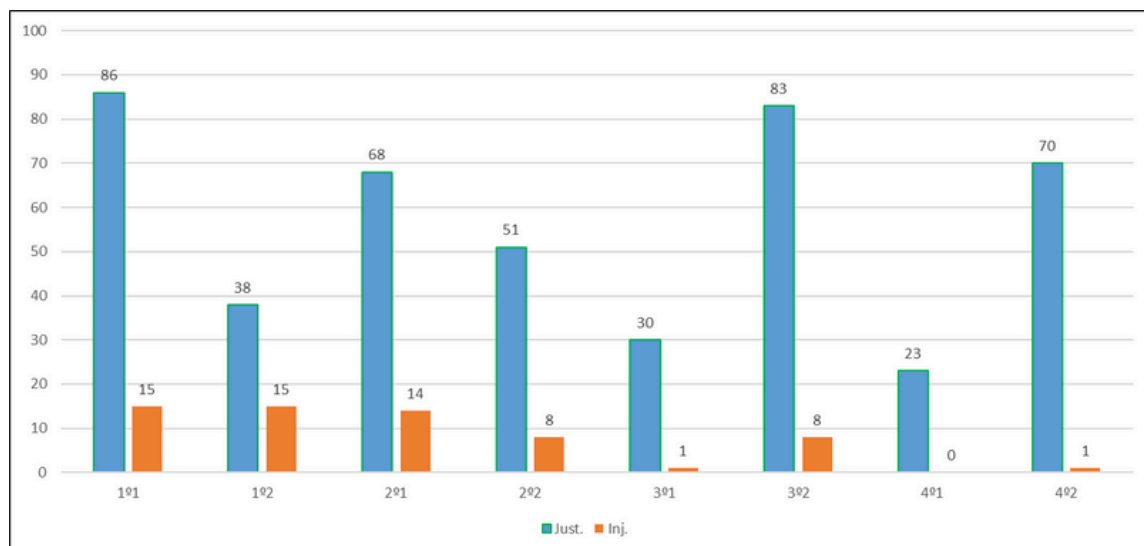
Assiduidade

Pré-Escolar



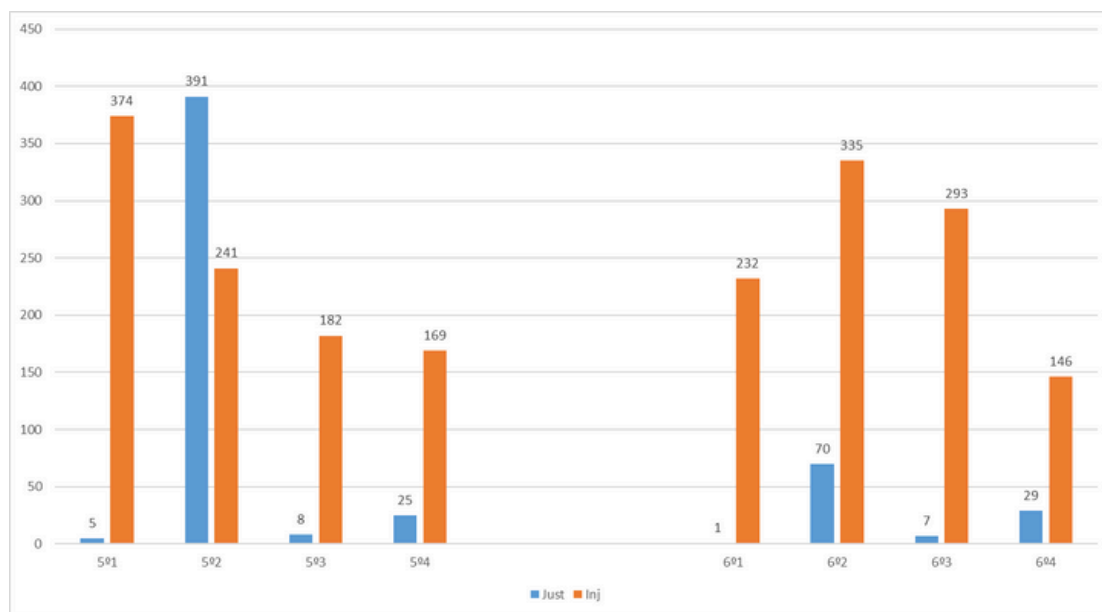
Assiduidade

1.º Ciclo



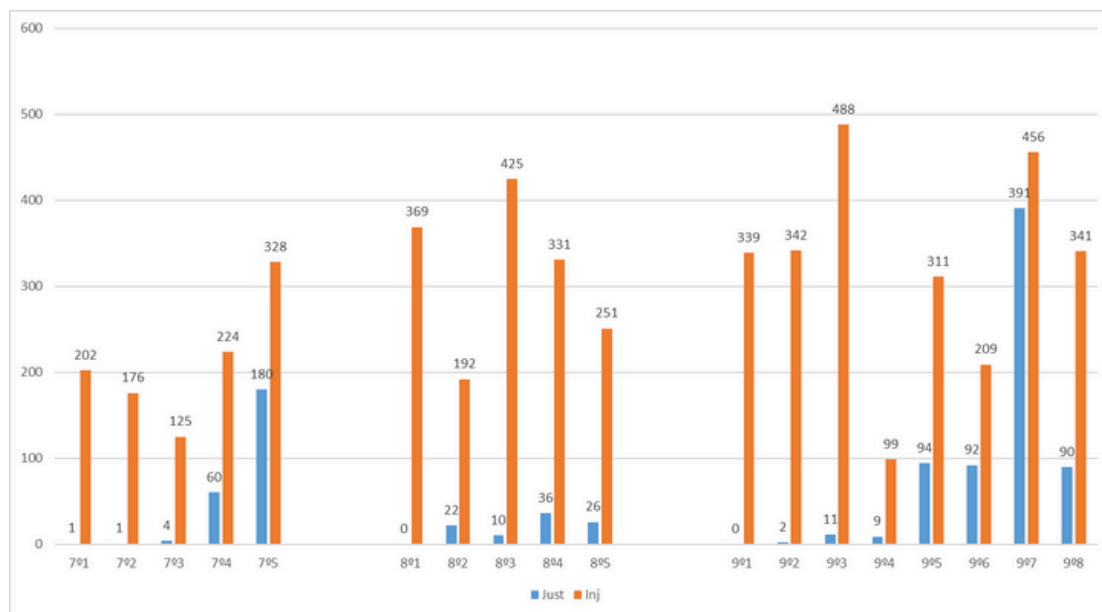
Assiduidade

2.º Ciclo



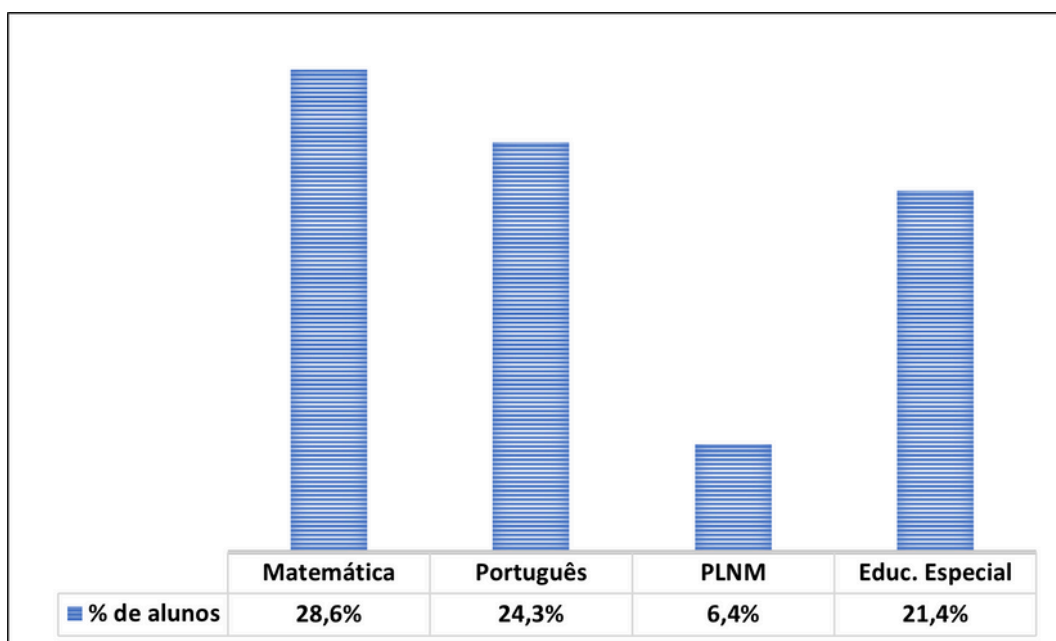
Assiduidade

3.º Ciclo



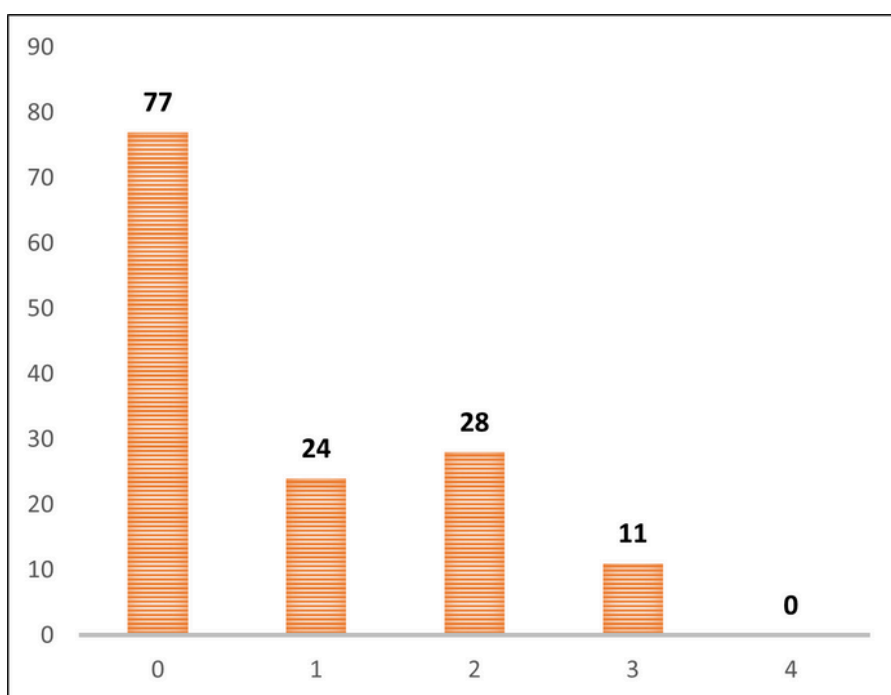
Apoios Educativos

1.º Ciclo - Taxa de alunos apoiados



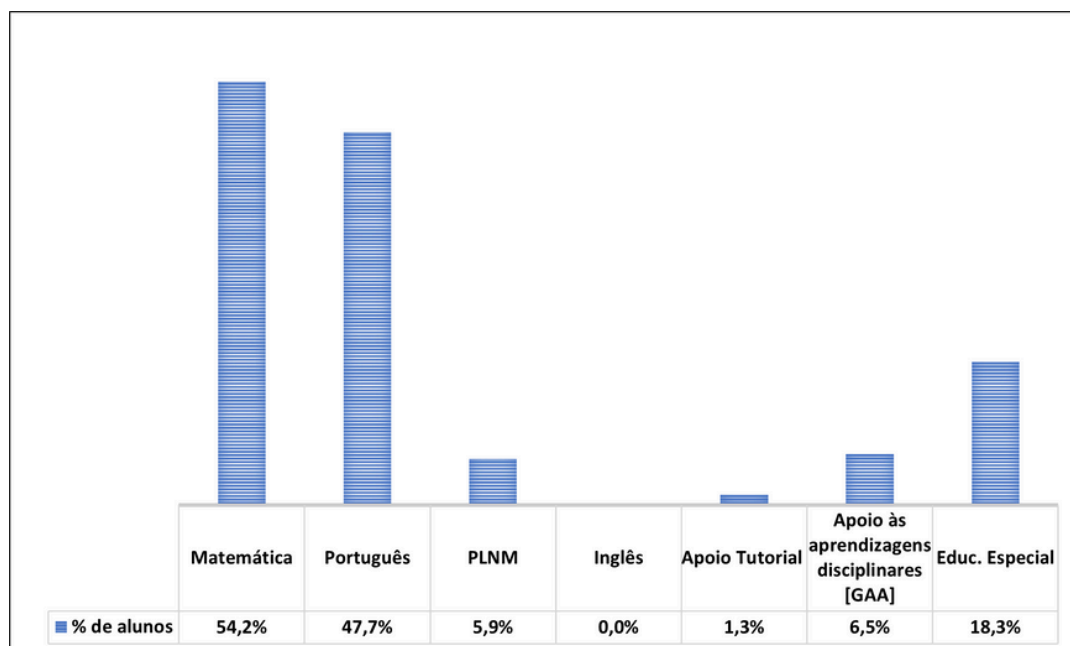
Apoios Educativos

1.º Ciclo - N.º de alunos vs N.º de apoios



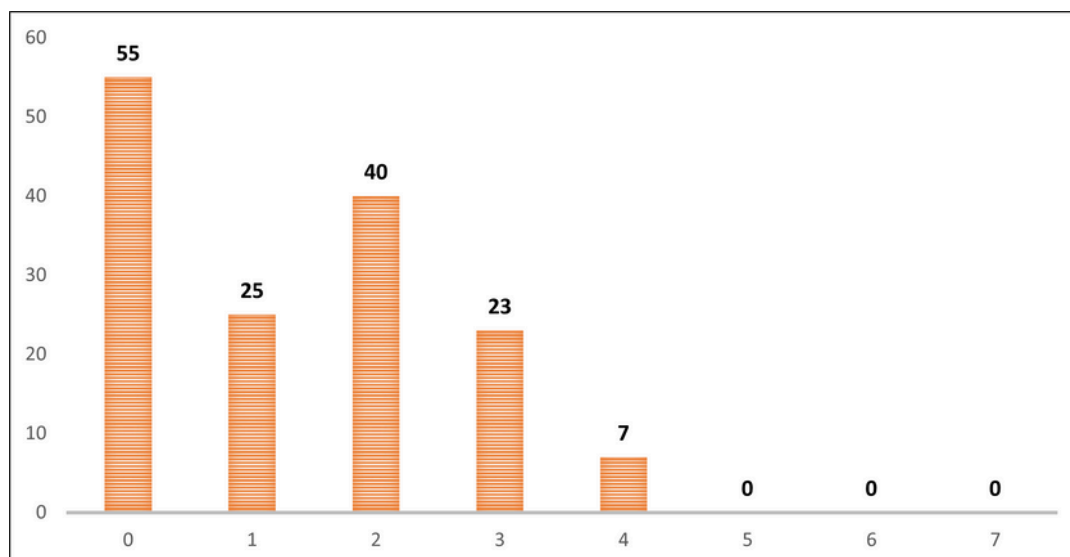
Apoios Educativos

2.º Ciclo - Taxa de alunos apoiados



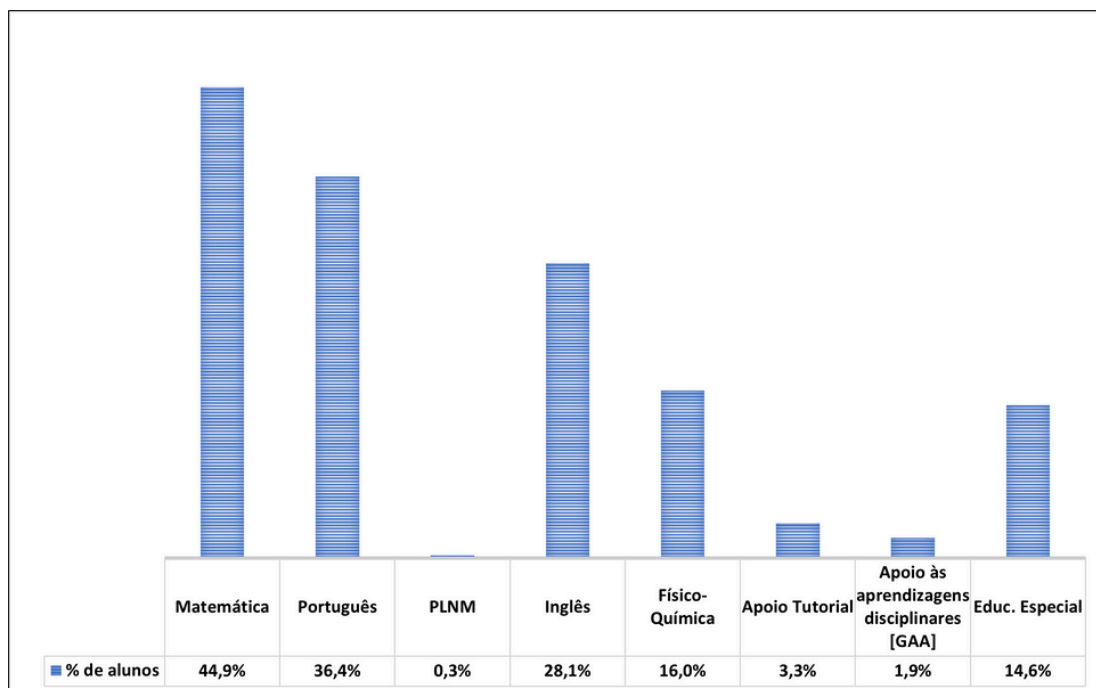
Apoios Educativos

2.º Ciclo - N.º de alunos vs N.º de apoios



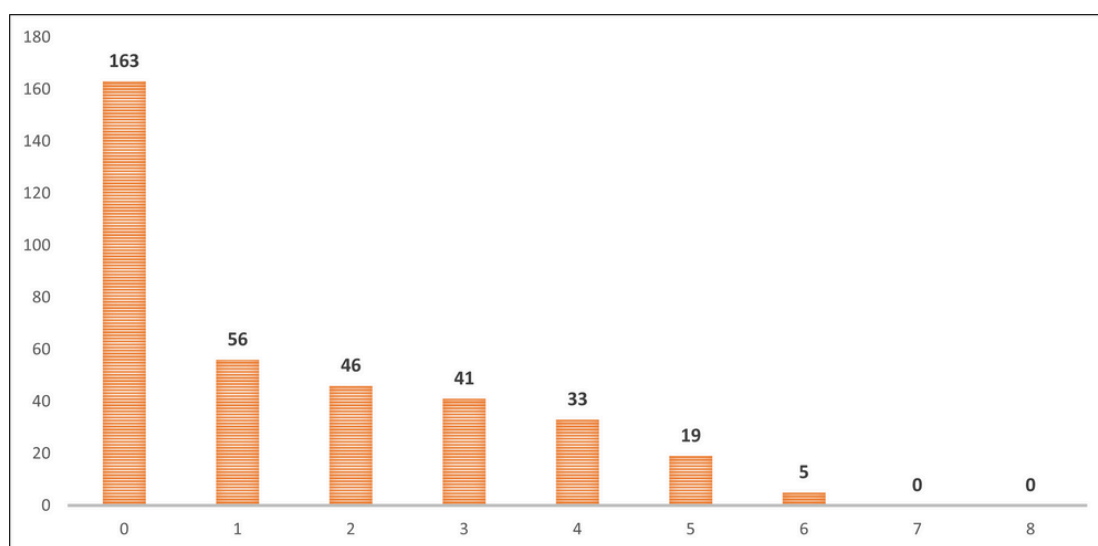
Apoios Educativos

3.º Ciclo - Taxa de alunos apoiados



Apoios Educativos

3.º Ciclo - N.º de alunos vs N.º de apoios

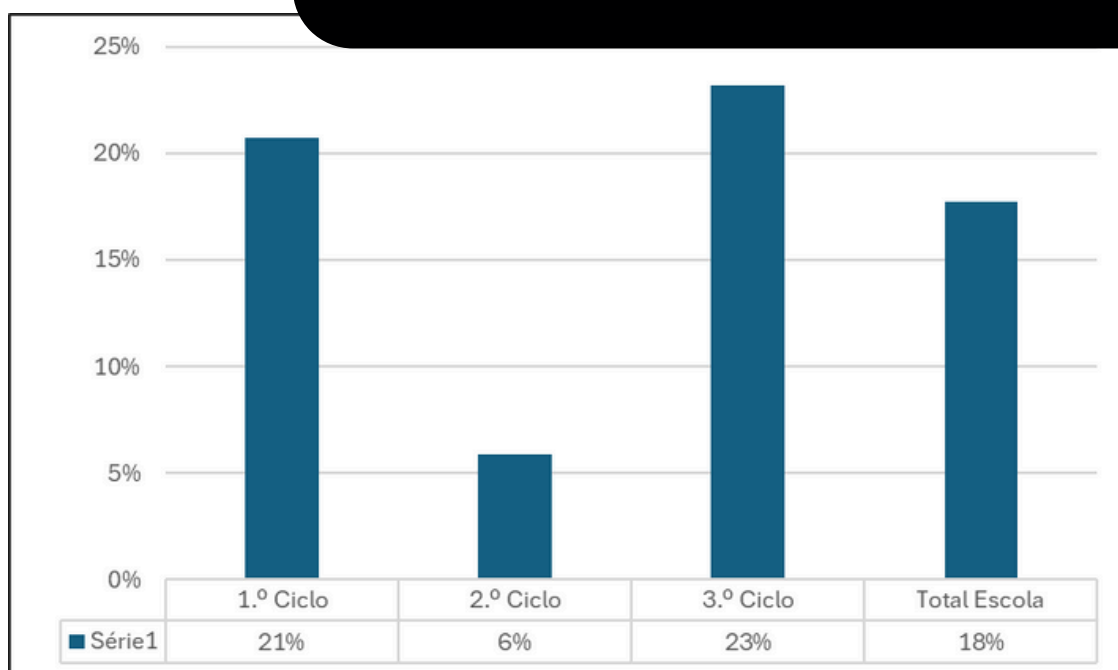


PUAPI

1.º ano ao 9.º Ciclo

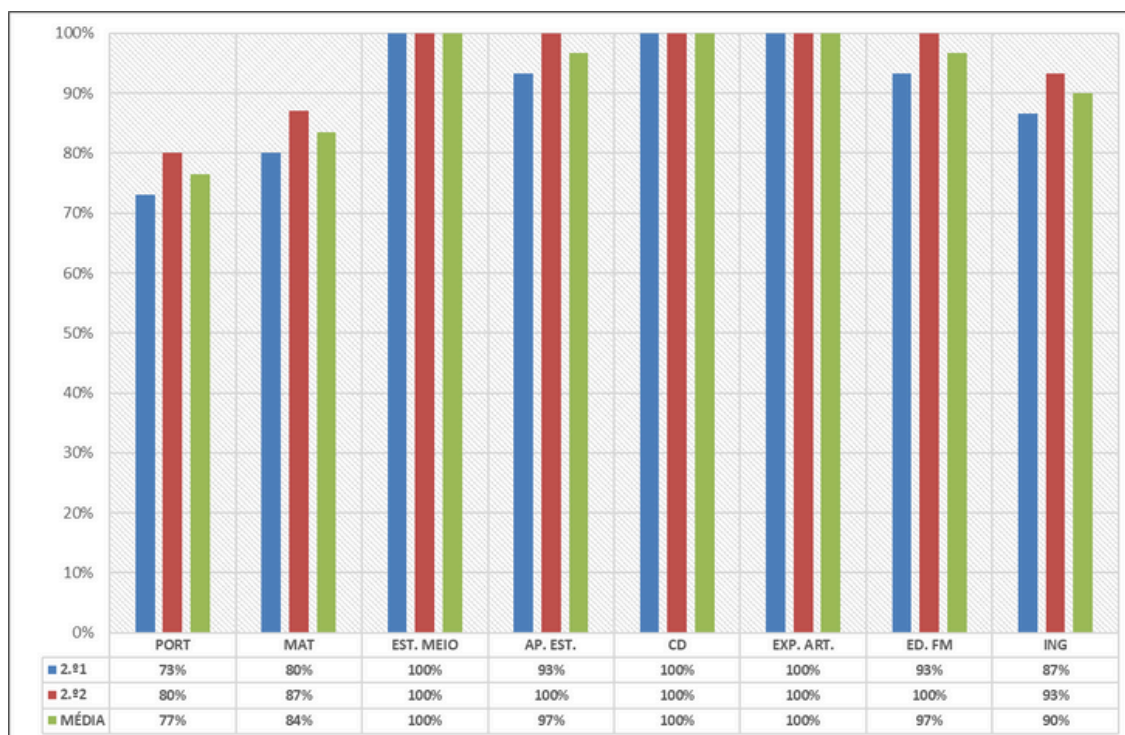
PUAPI: Plano Universal de Acompanhamento Pedagógico Individual

Aplicação: Resposta, ao nível de Medidas Universais, para os alunos que apresentem pelo menos 2 níveis negativos, no 2.º e 3.º ciclos; no 1.º Ciclo quando se justificar; e no Pré-Escolar para as crianças que apresentem um atraso no seu desenvolvimento.



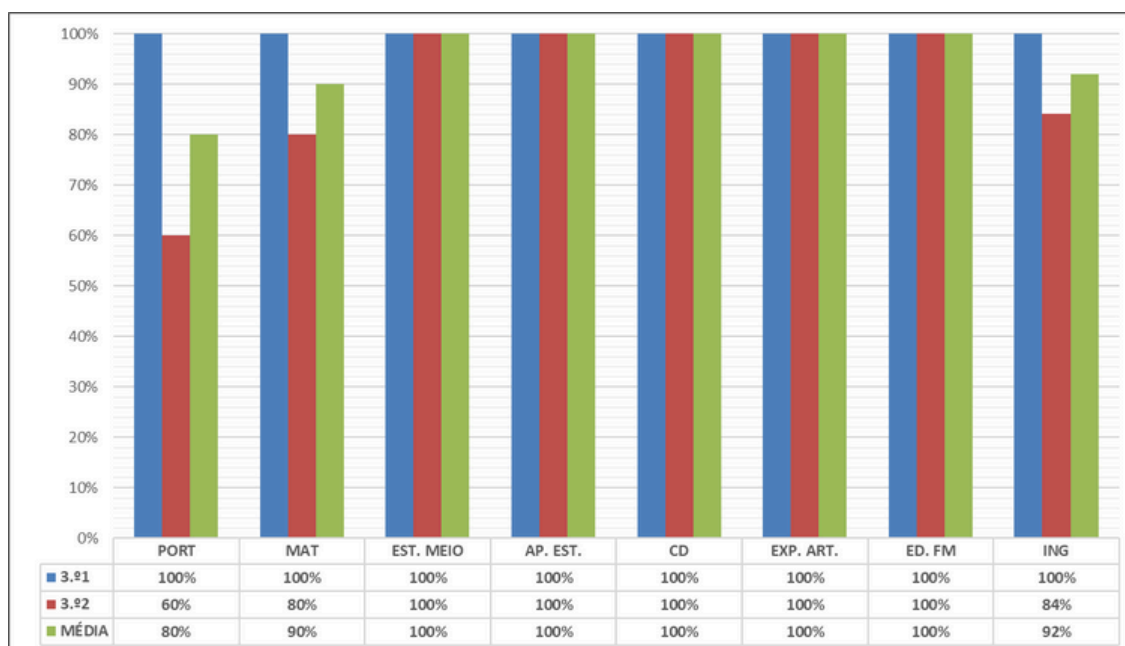
Avaliação Interna

2.º Ano - Taxa de sucesso



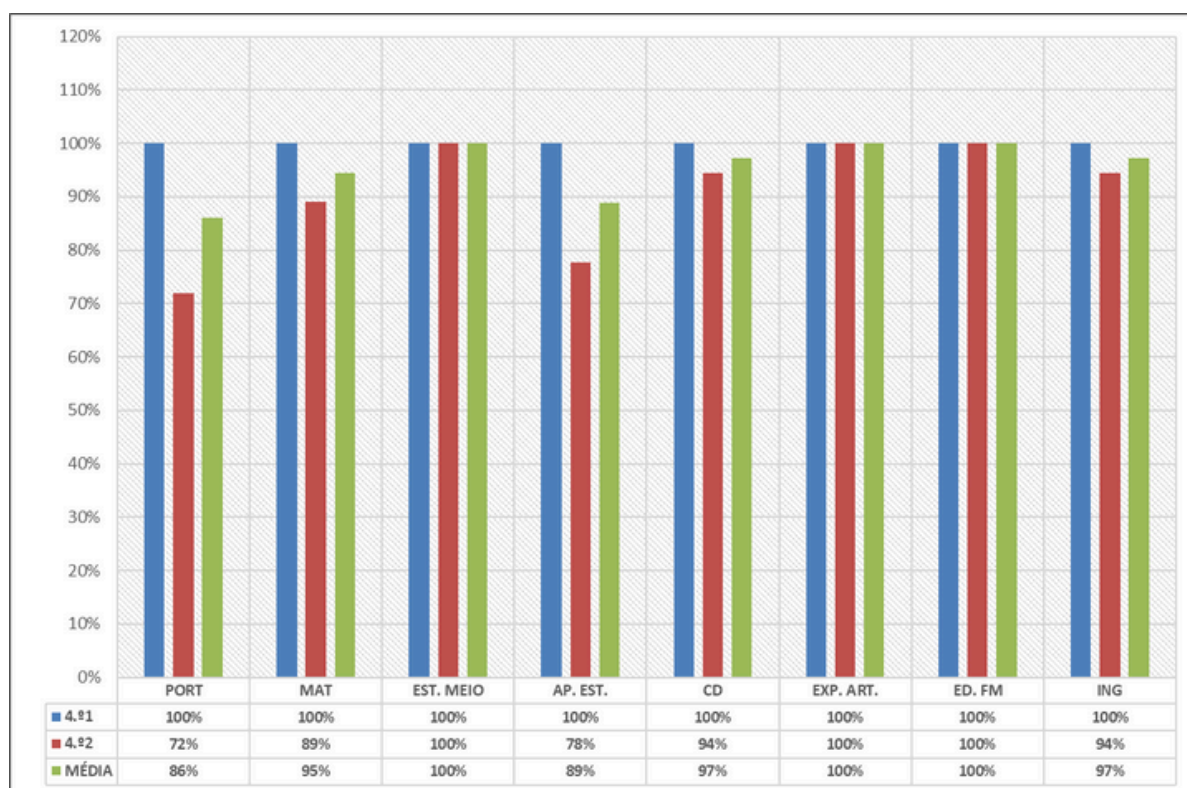
Avaliação Interna

3.º Ano - Taxa de sucesso



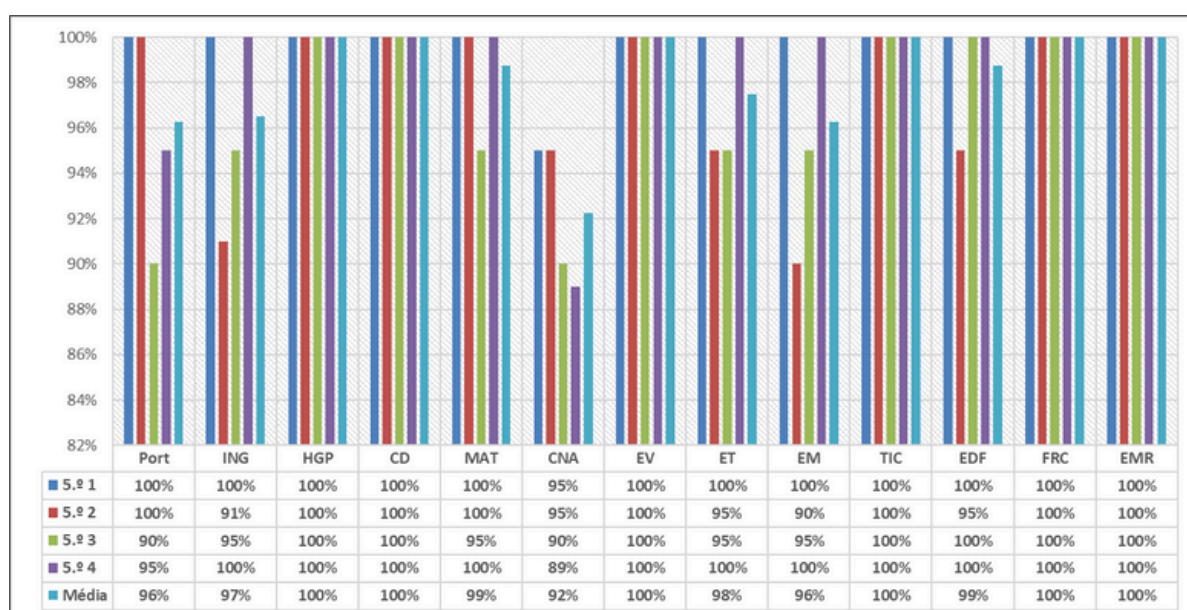
Avaliação Interna

4.º Ano - Taxa de sucesso



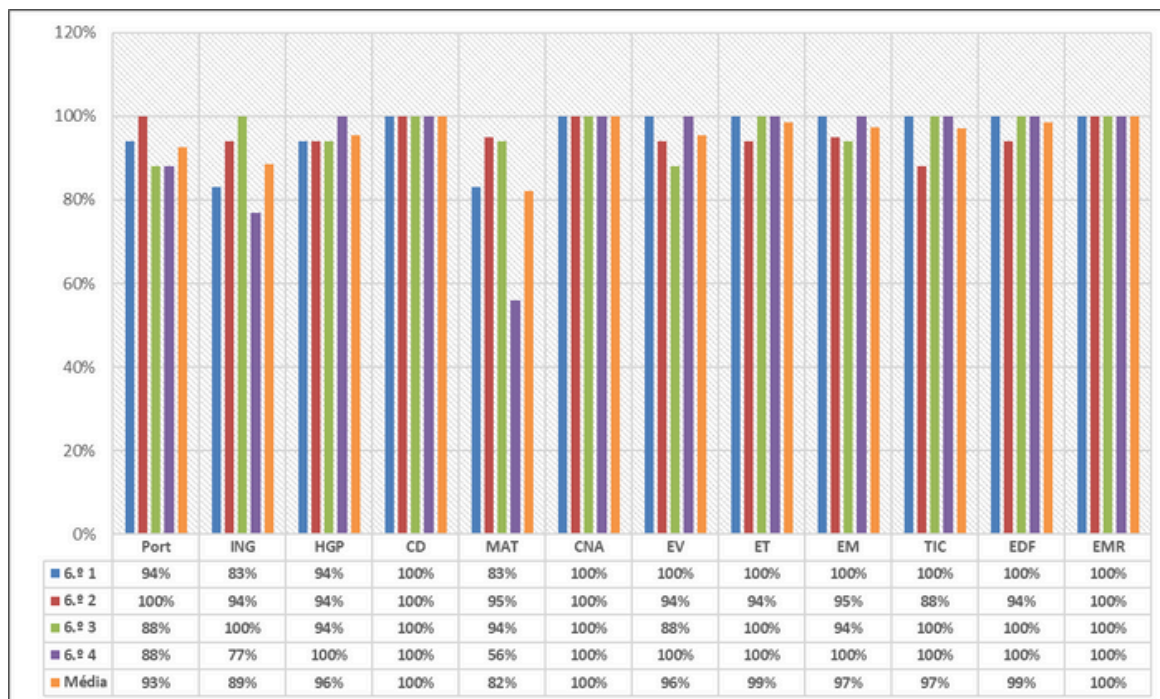
Avaliação Interna

5.º Ano - Taxa de sucesso



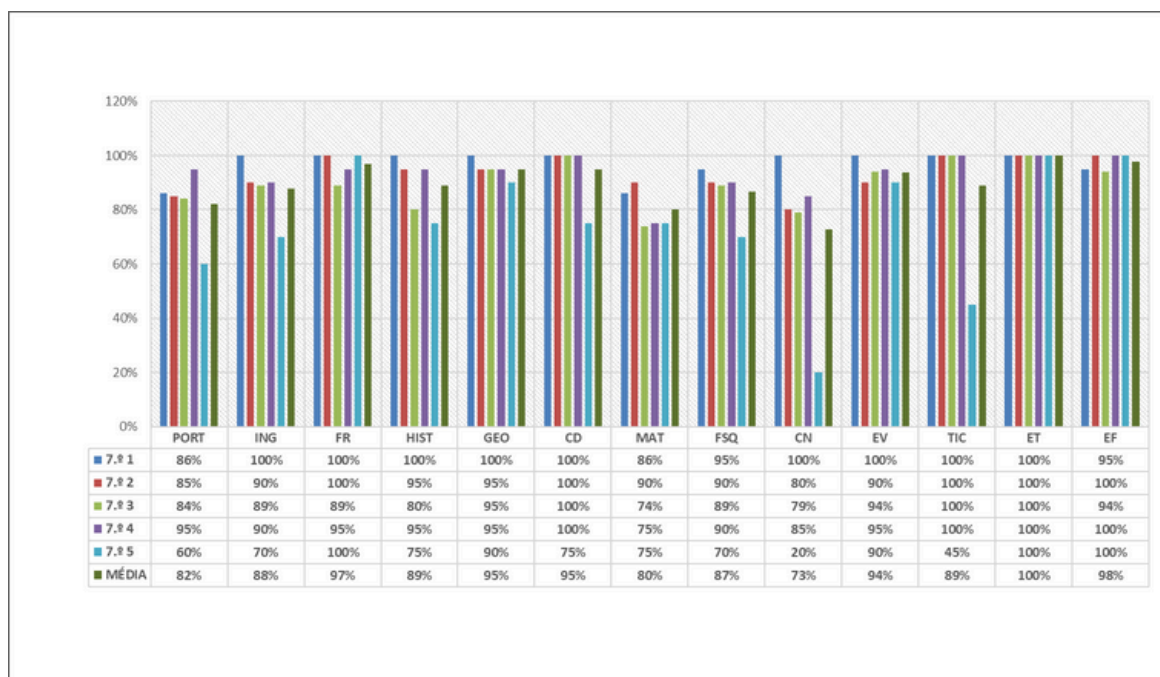
Avaliação Interna

6.º Ano - Taxa de sucesso



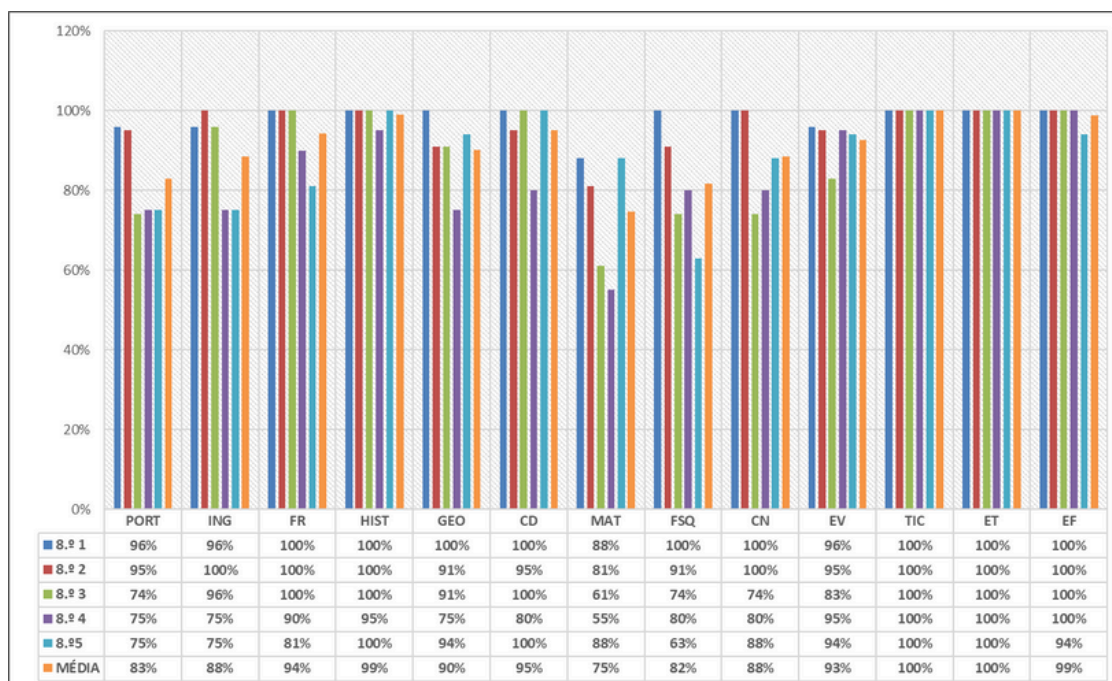
Avaliação Interna

7.º Ano - Taxa de sucesso



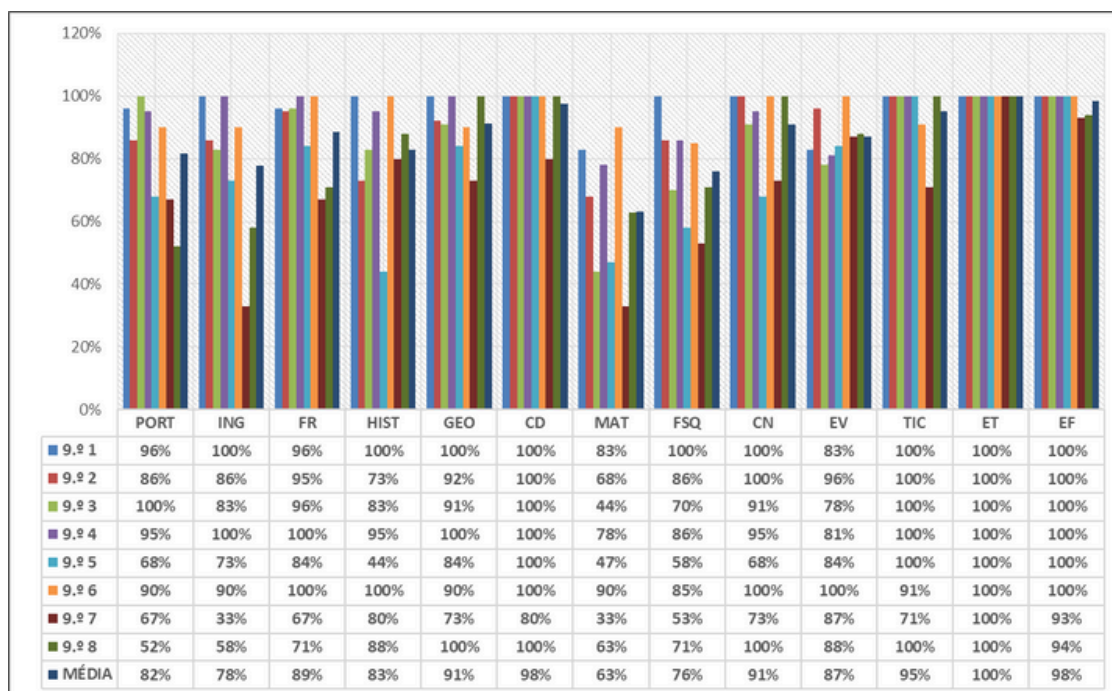
Avaliação Interna

8.º Ano - Taxa de sucesso



Avaliação Interna

9.º Ano - Taxa de sucesso



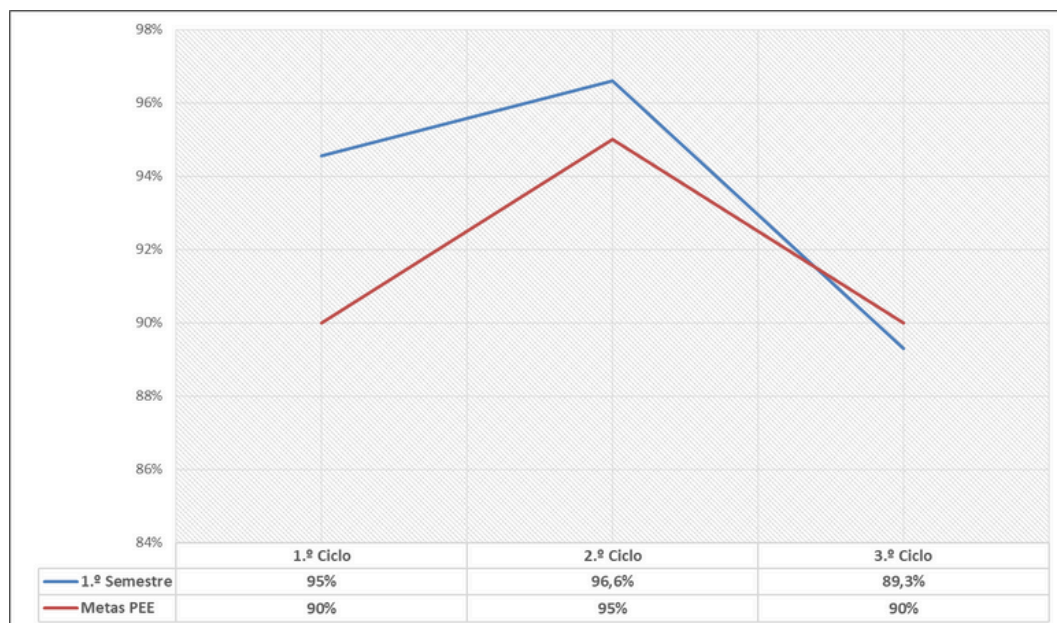
Avaliação Interna

Taxa de sucesso por ano de escolaridade



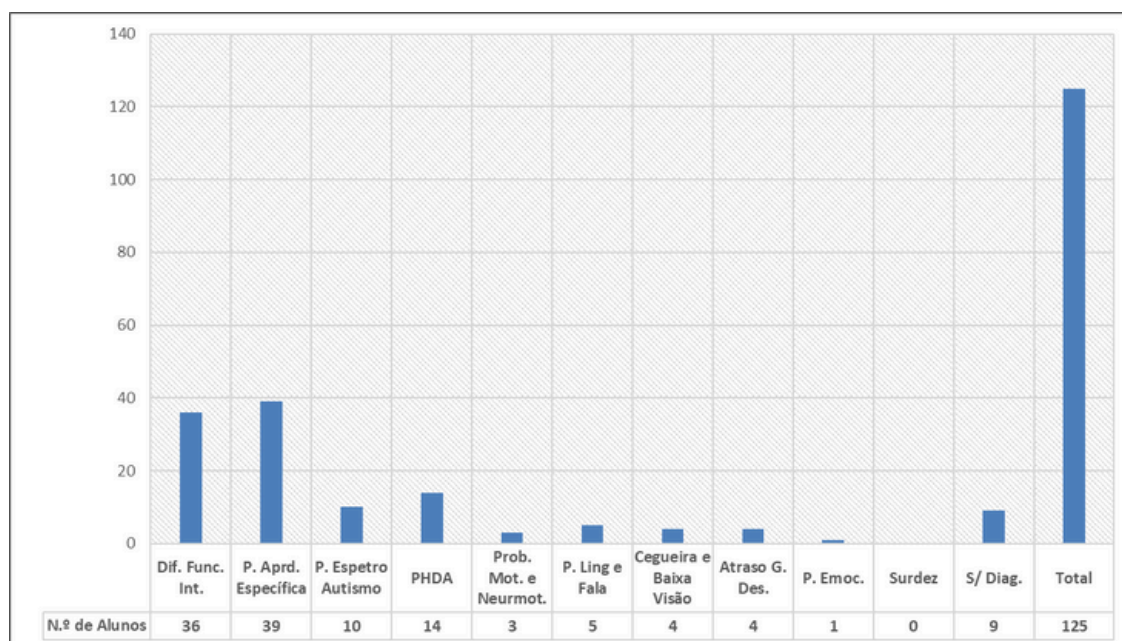
Avaliação Interna

Taxa de sucesso vs Projeto Educativo da Escola



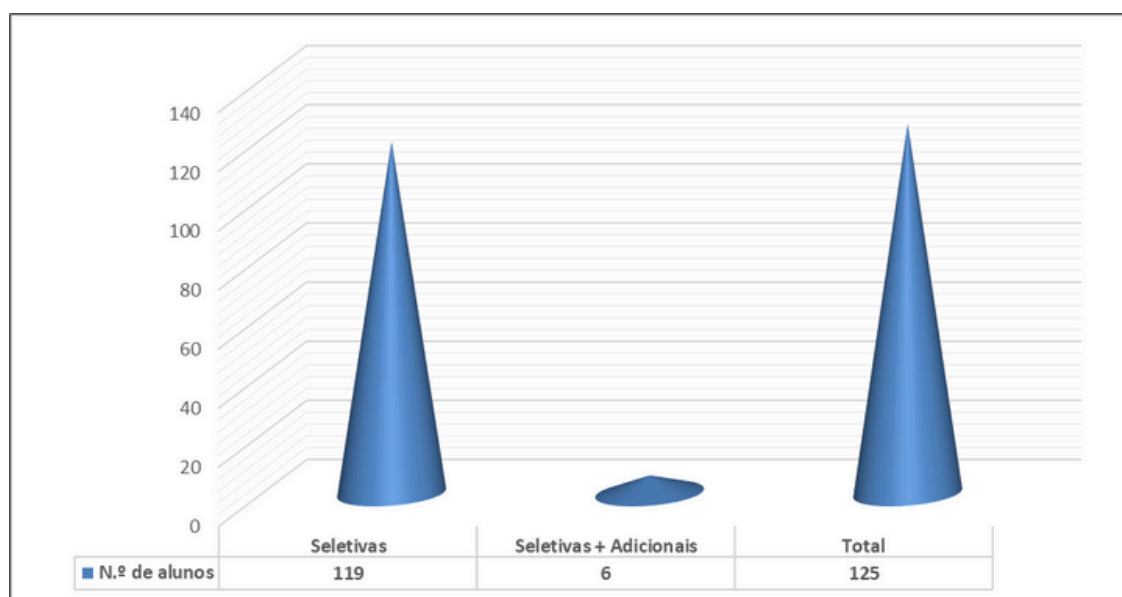
Educação Inclusiva

Necessidades Específicas



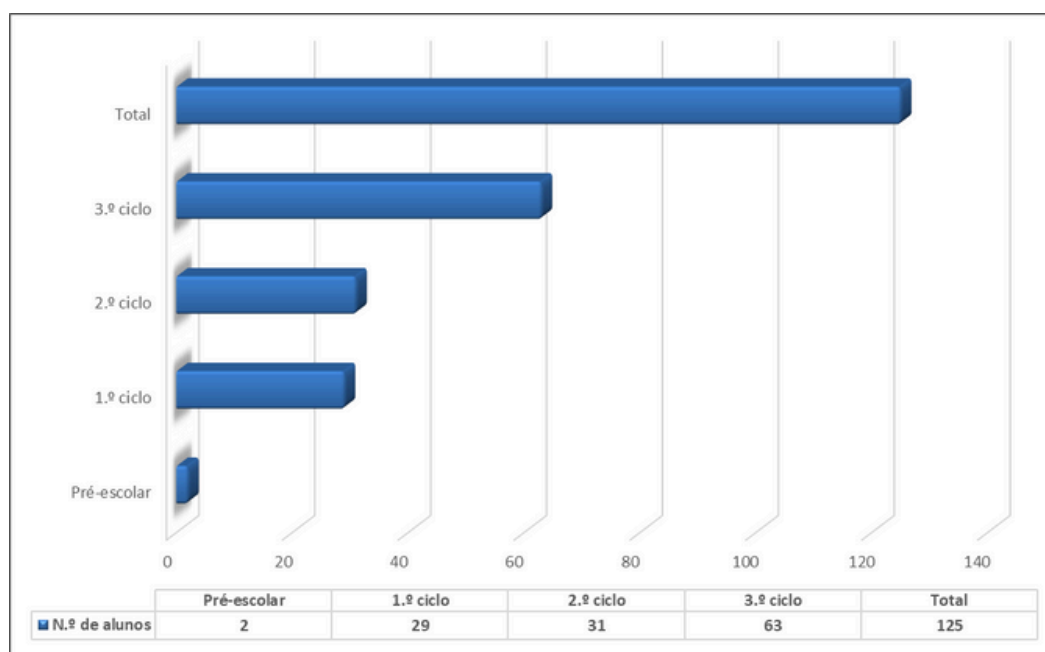
Educação Inclusiva

Alunos com Medidas Seletivas e Adicionais



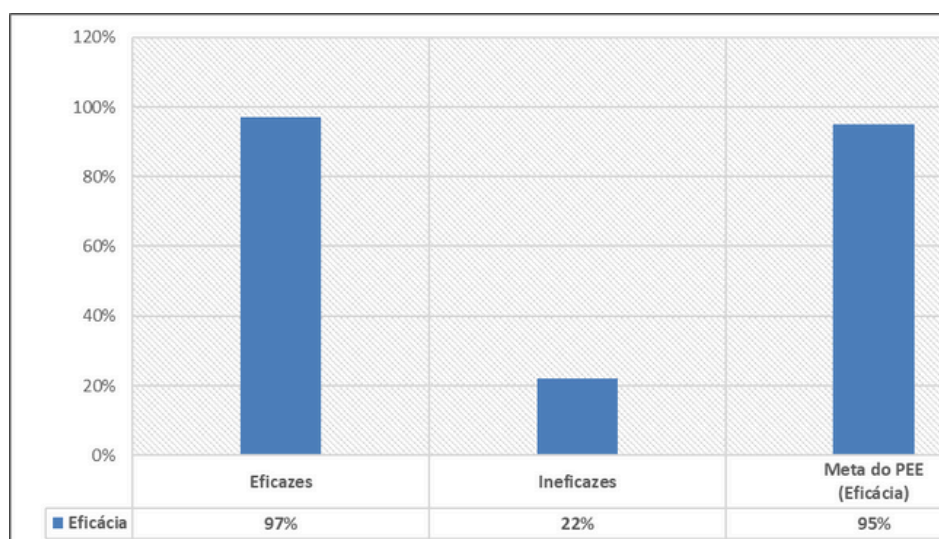
Educação Inclusiva

Alunos com Medidas Seletivas e Adicionais por nível



Educação Inclusiva

Eficácia das medidas

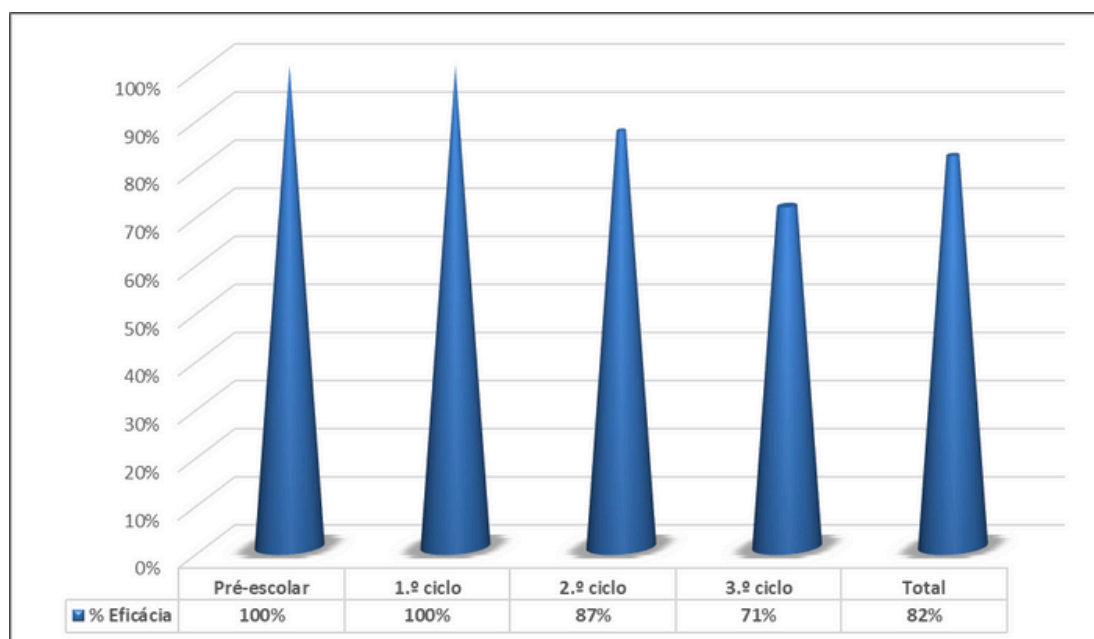


Eficácia das medidas:

O indicador global de monitorização tem a seguinte valoração: eficaz e não eficaz. Esta valoração tem como referência os critérios de eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, aprovados em Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, para cada nível e ano de escolaridade.

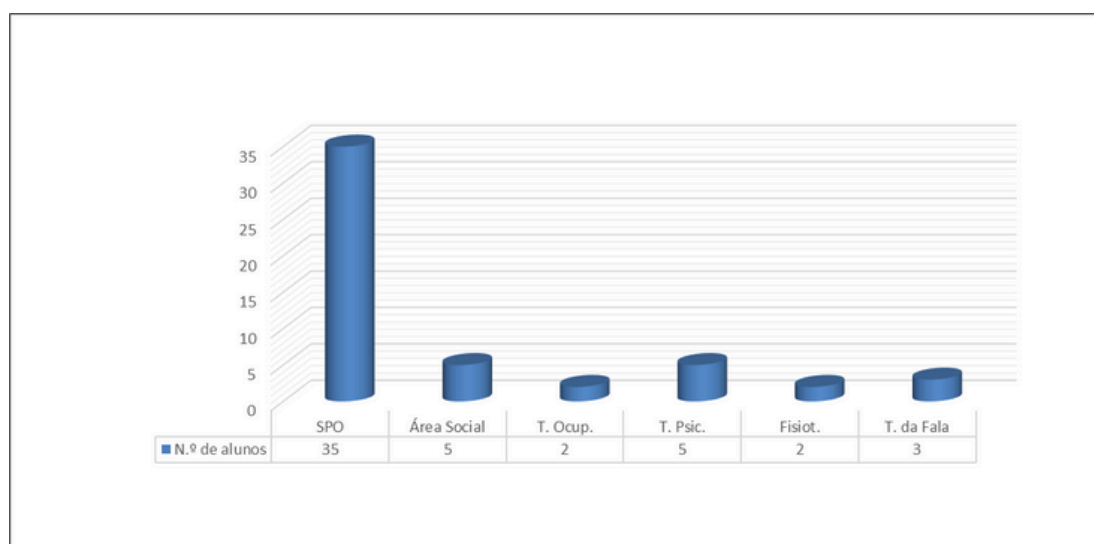
Educação Inclusiva

Eficácia das medidas por nível de escolaridade



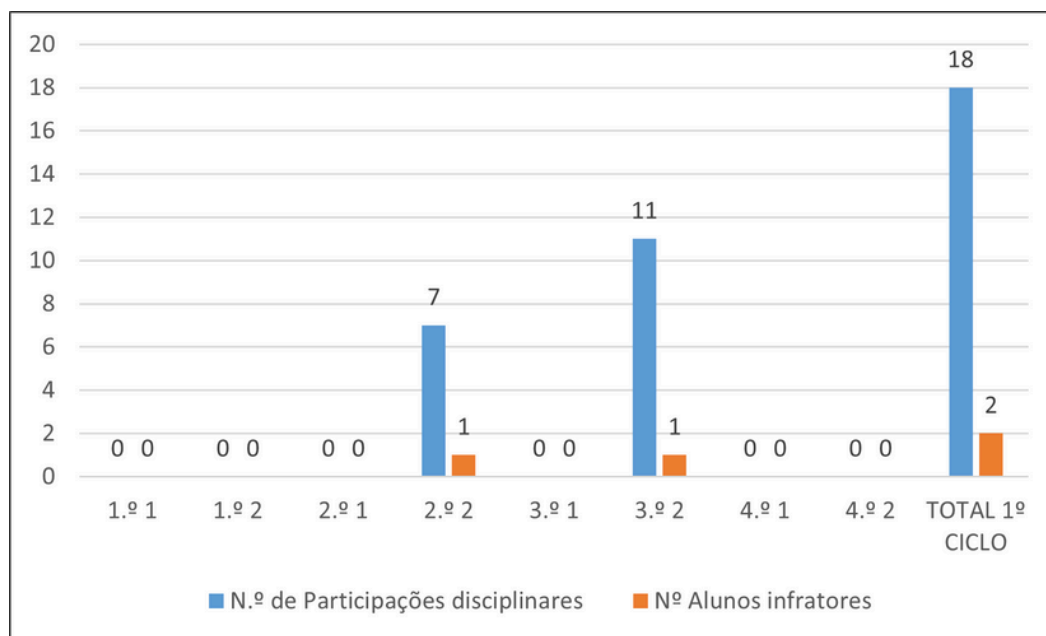
Educação Inclusiva

Apoios técnicos para alunos com Medidas Seletivas e Adicionais



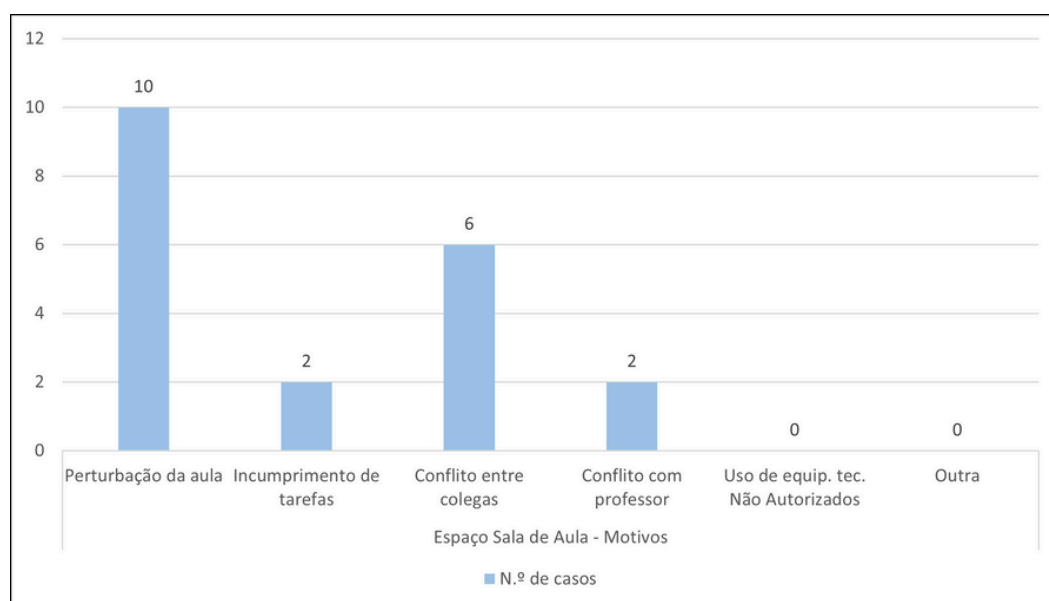
Disciplina

1.º Ciclo - Comportamentos desviantes



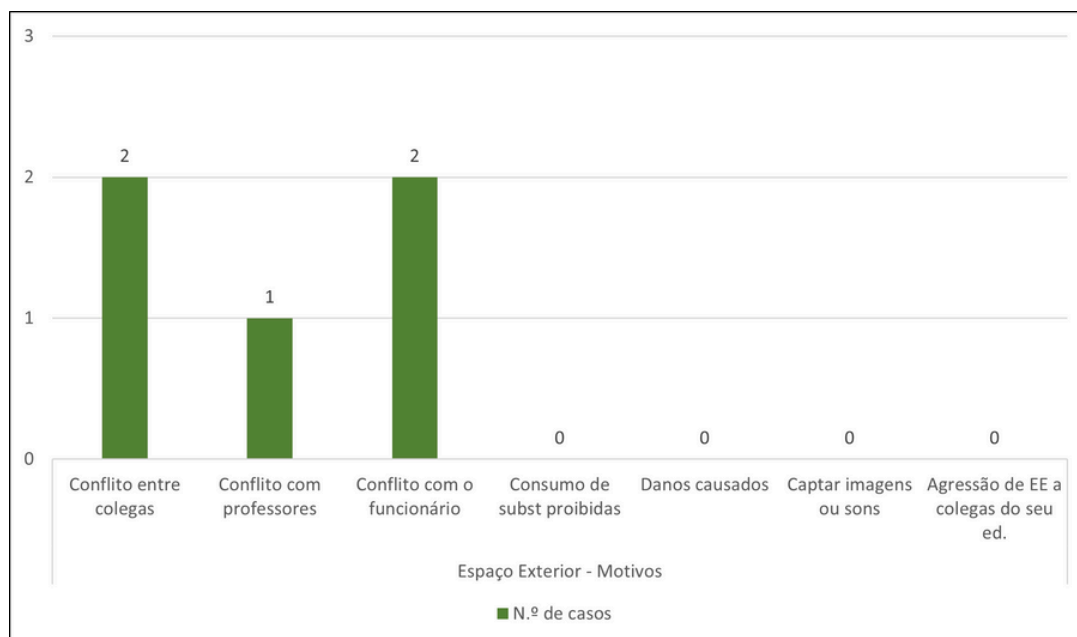
Disciplina

1.º Ciclo - Motivos em espaço da sala de aula



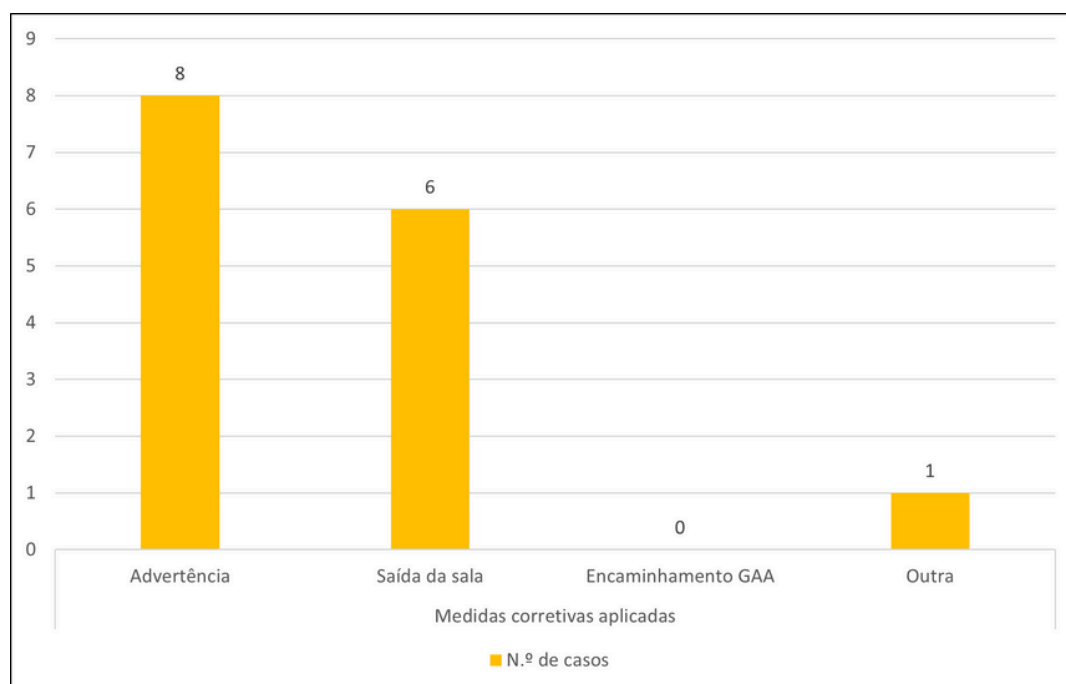
Disciplina

1.º Ciclo - Motivos em espaço exterior



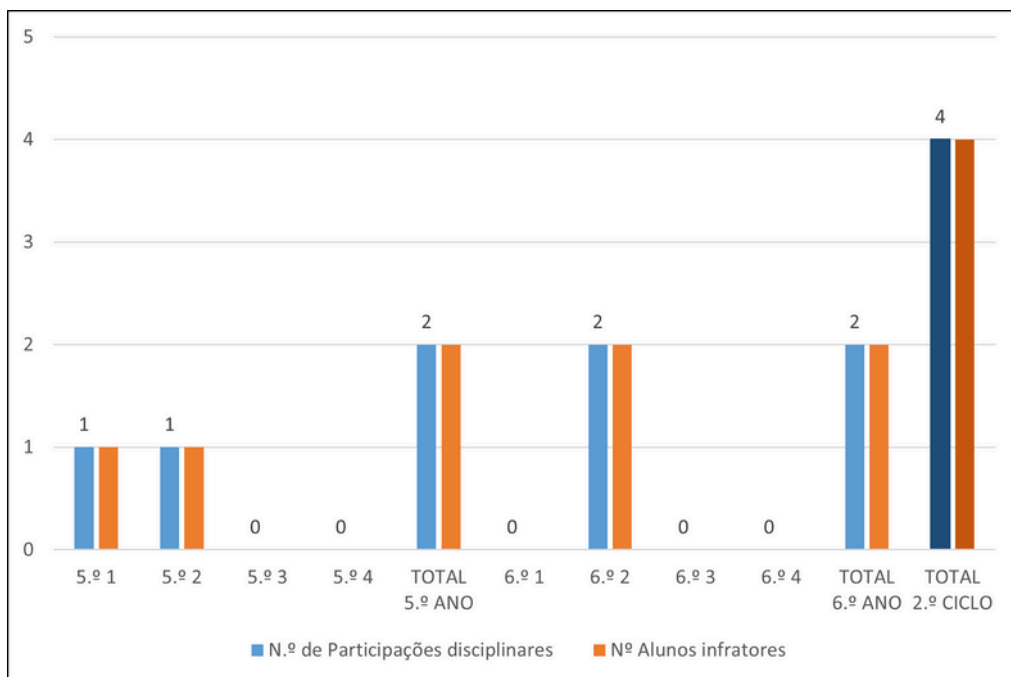
Disciplina

1.º Ciclo - Medidas Corretivas aplicadas



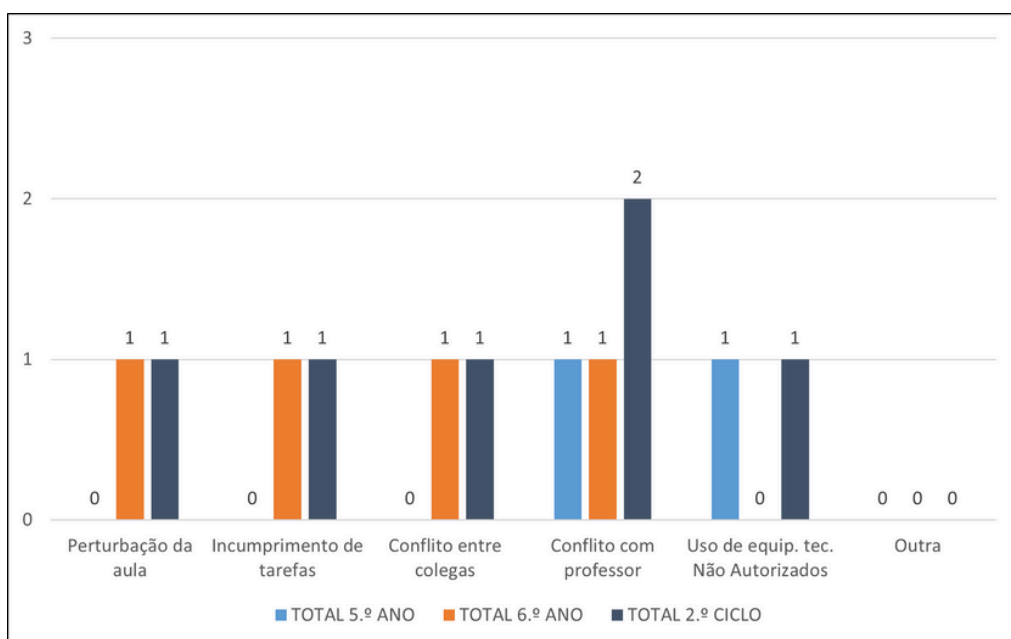
Disciplina

2.º Ciclo - Comportamentos desviantes



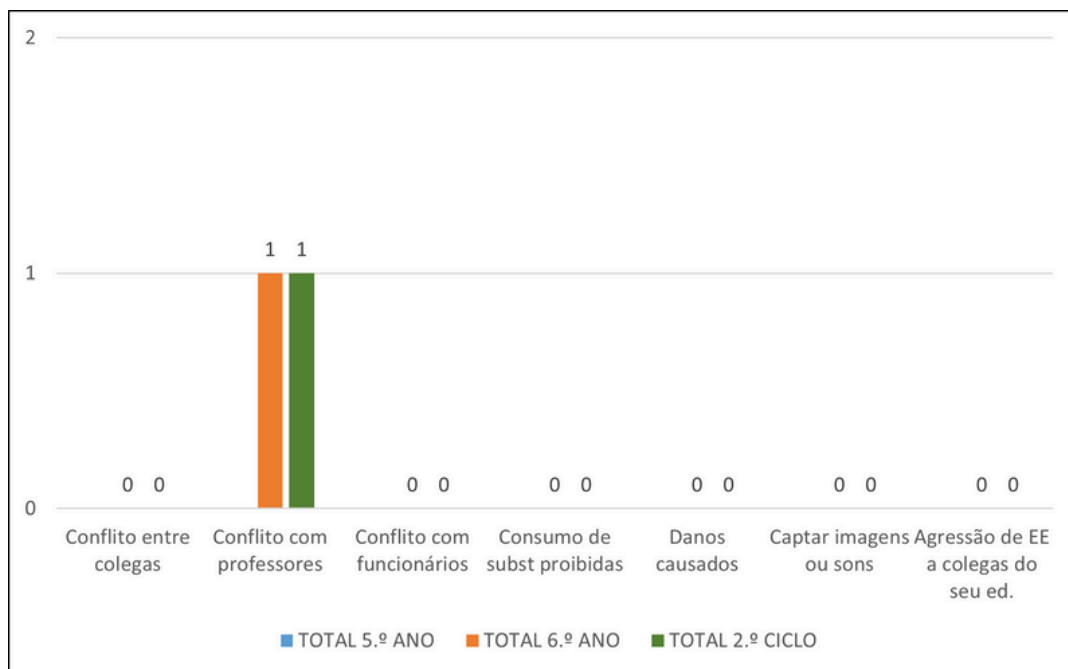
Disciplina

2.º Ciclo - Motivos em espaço da sala de aula



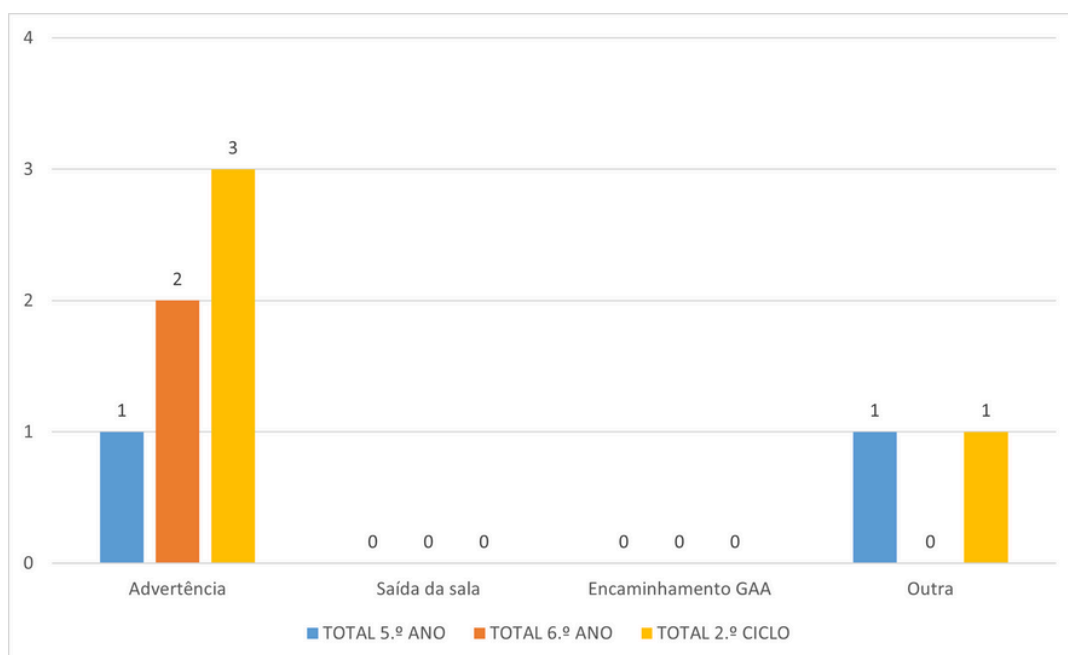
Disciplina

2.º Ciclo - Motivos em espaço exterior



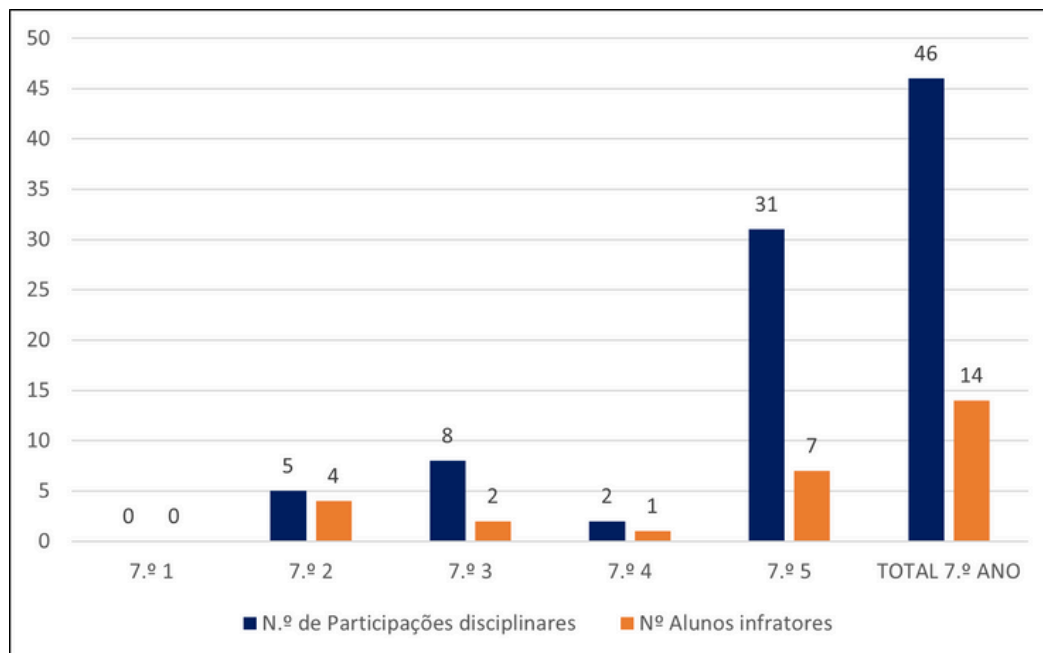
Disciplina

2.º Ciclo - Medidas Corretivas aplicadas



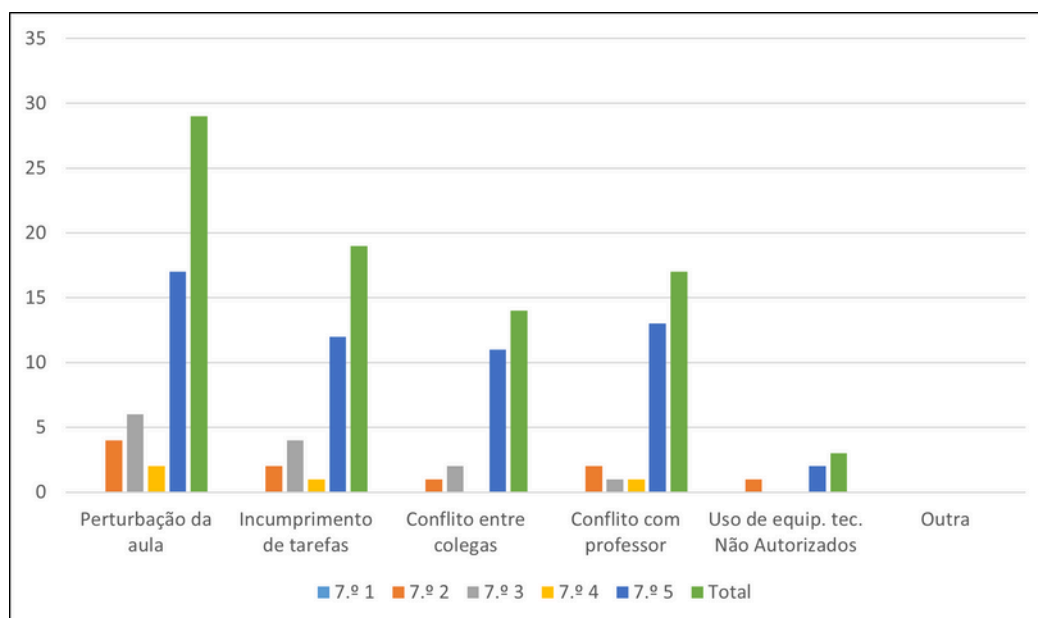
Disciplina

7.º Ciclo - Comportamentos desviantes



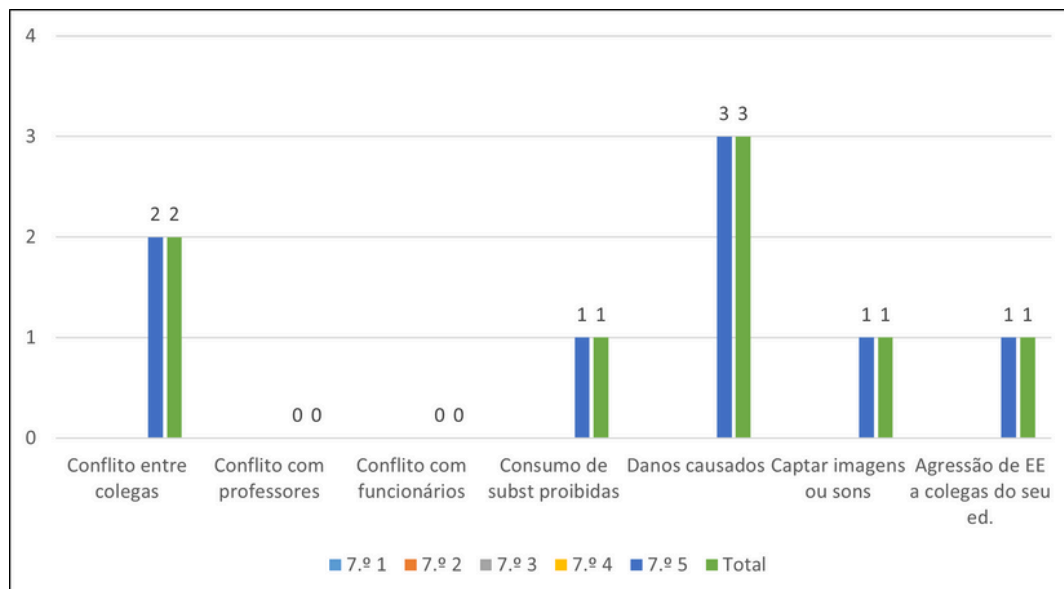
Disciplina

7.º Ciclo - Motivos em espaço da sala de aula



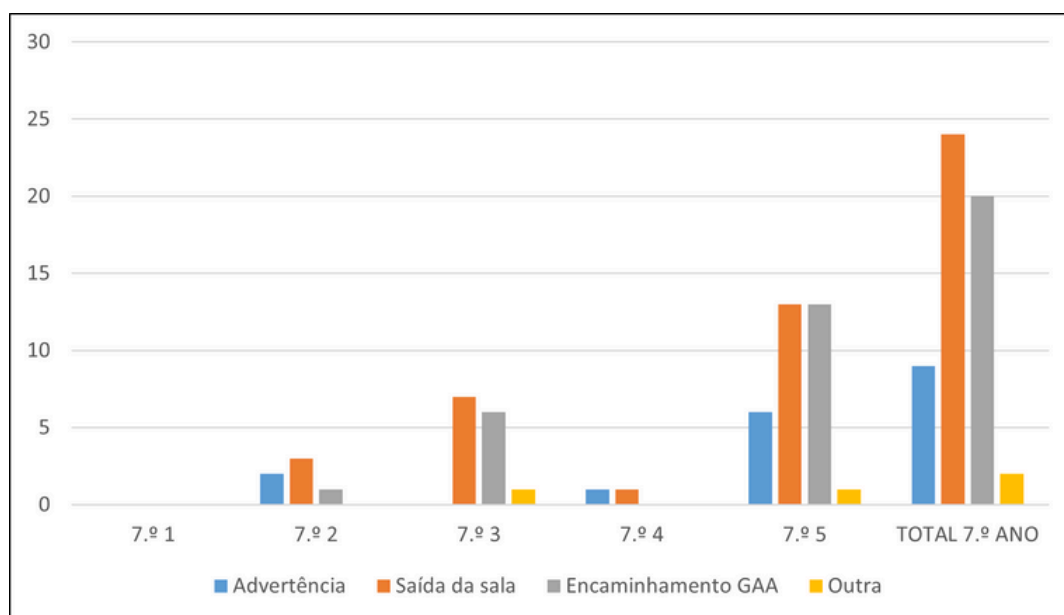
Disciplina

7.º Ciclo - Motivos em espaço exterior



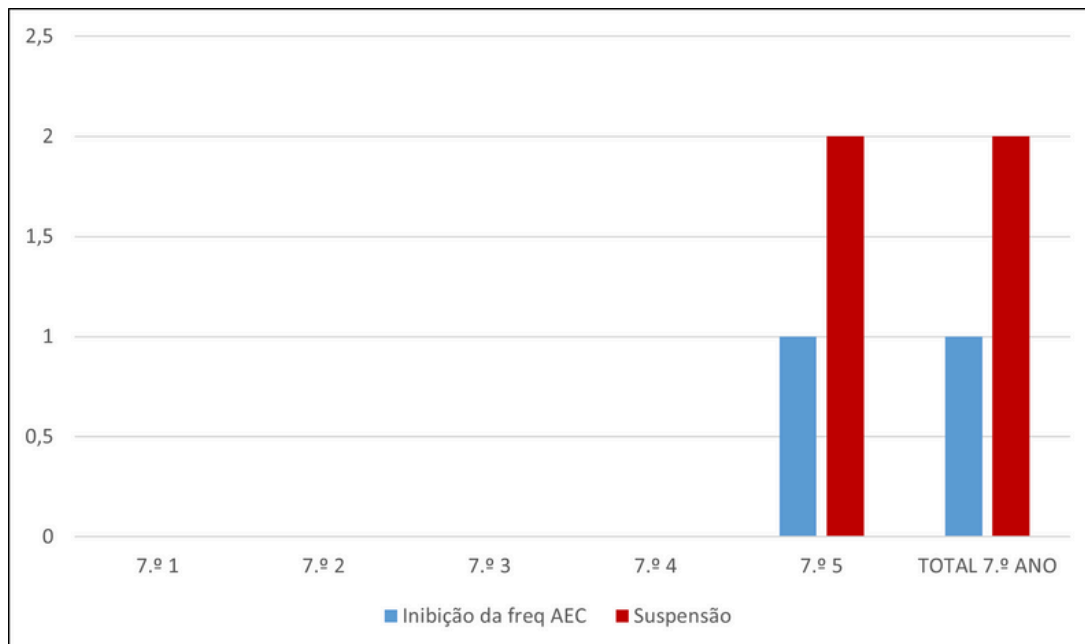
Disciplina

7.º Ciclo - Medidas Corretivas aplicadas



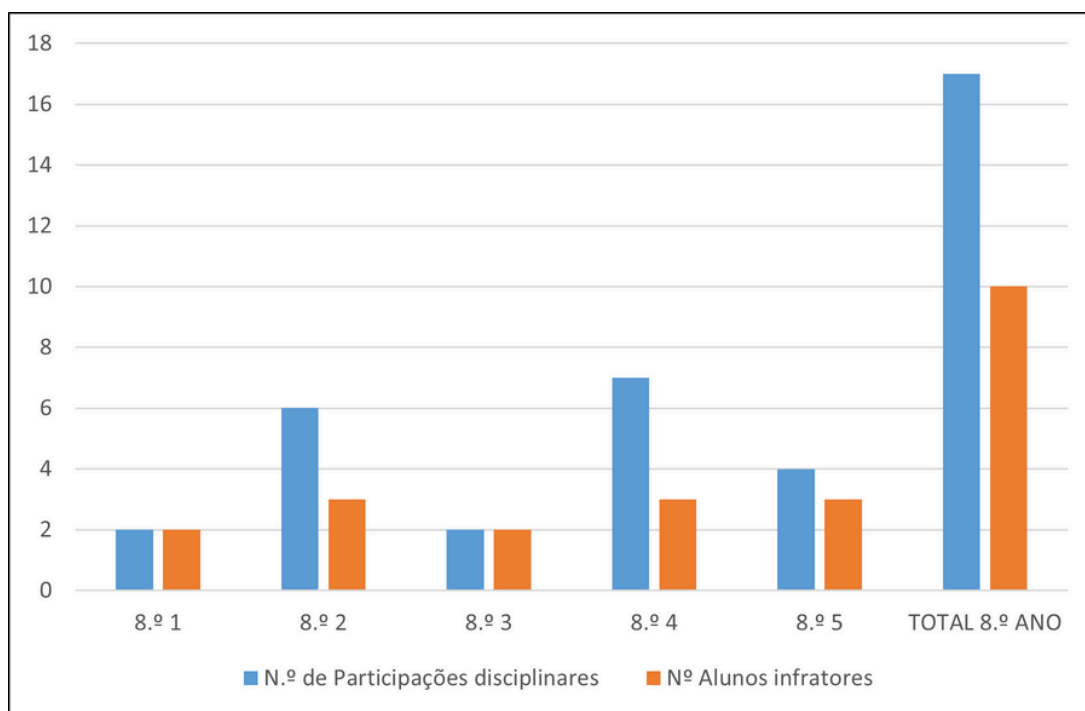
Disciplina

7.º Ciclo - Medidas Sansionatórias aplicadas



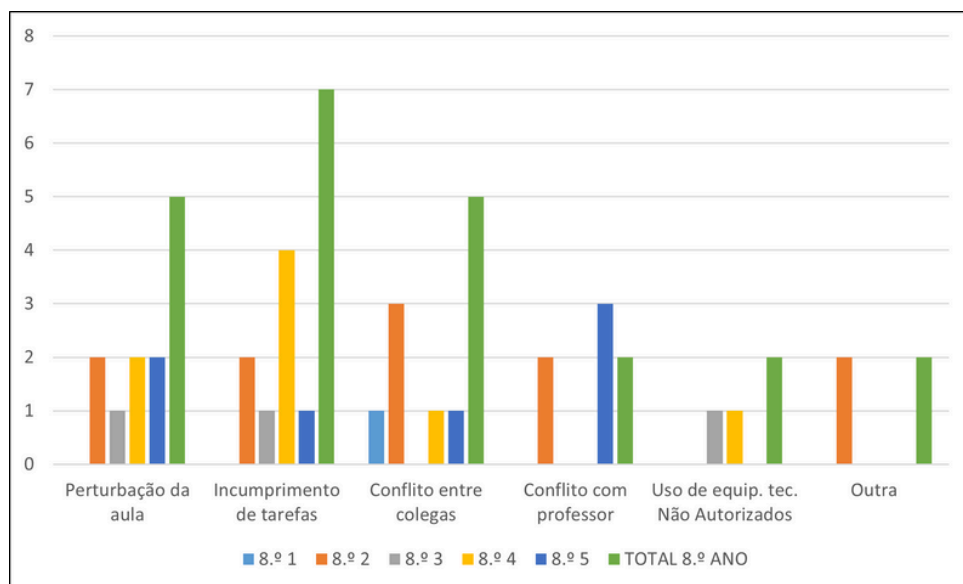
Disciplina

8.º Ciclo - Comportamentos desviantes



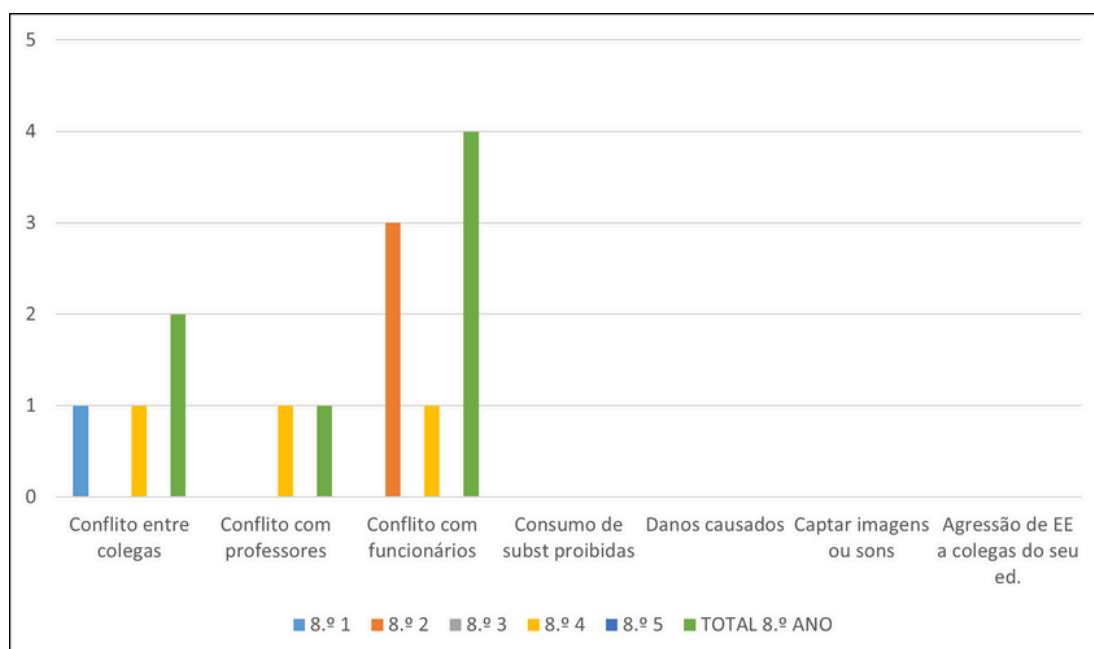
Disciplina

8.º Ciclo - Motivos em espaço da sala de aula



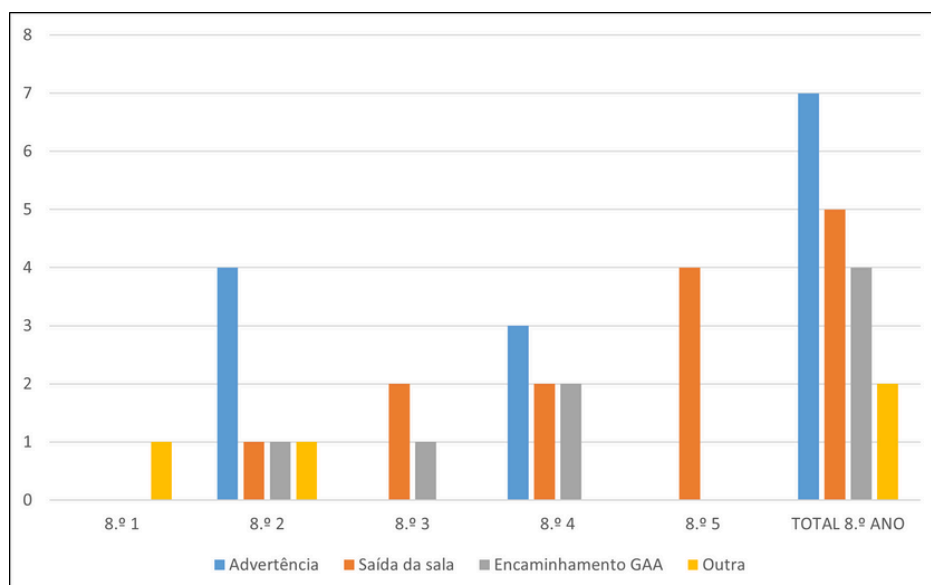
Disciplina

8.º Ciclo - Motivos em espaço exterior



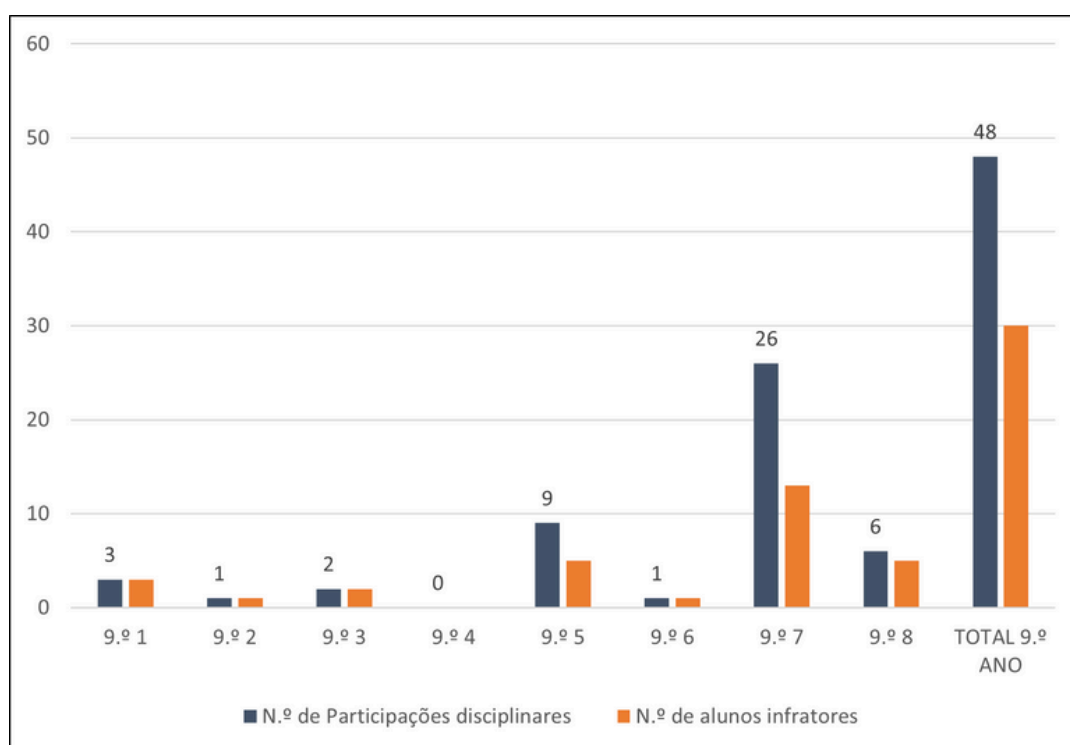
Disciplina

8.º Ciclo - Medidas Corretivas aplicadas



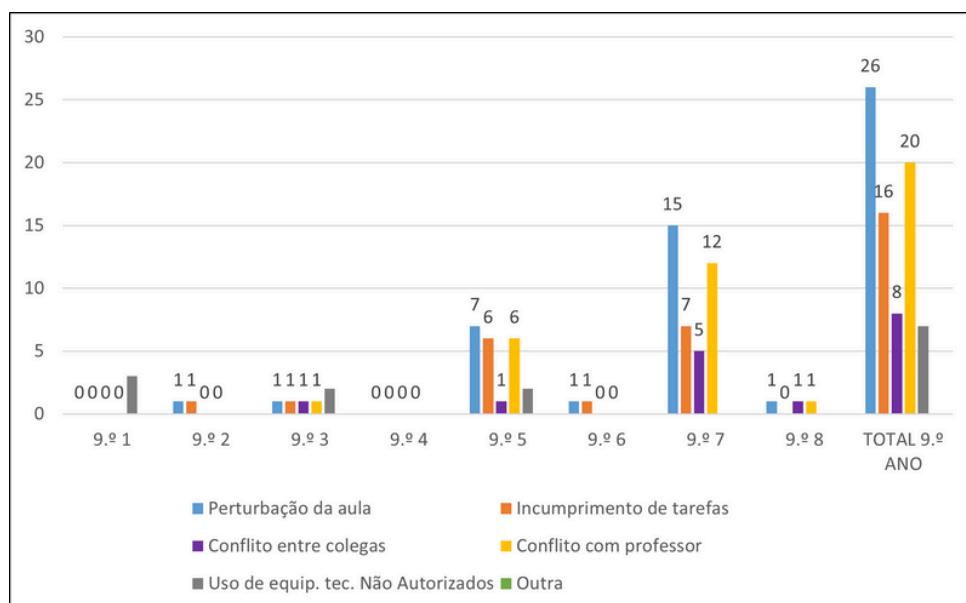
Disciplina

9.º Ciclo - Comportamentos desviantes



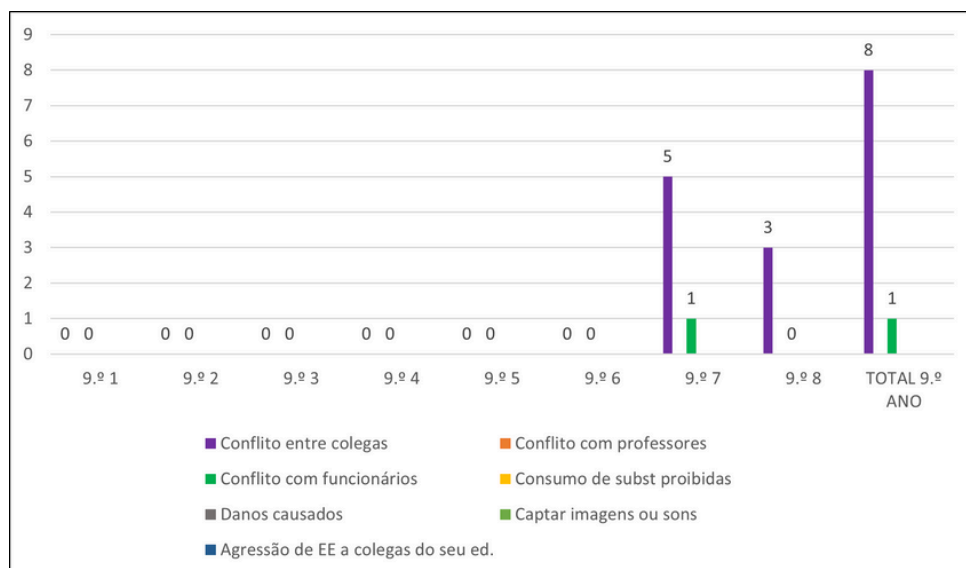
Disciplina

9.º Ciclo - Motivos em espaço da sala de aula



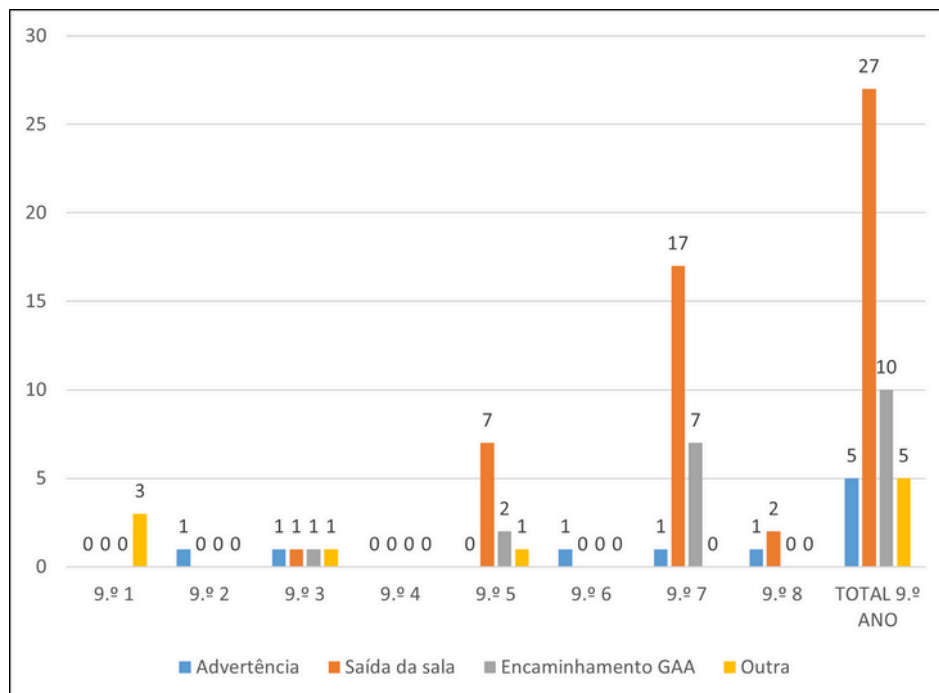
Disciplina

9.º Ciclo - Motivos em espaço exterior



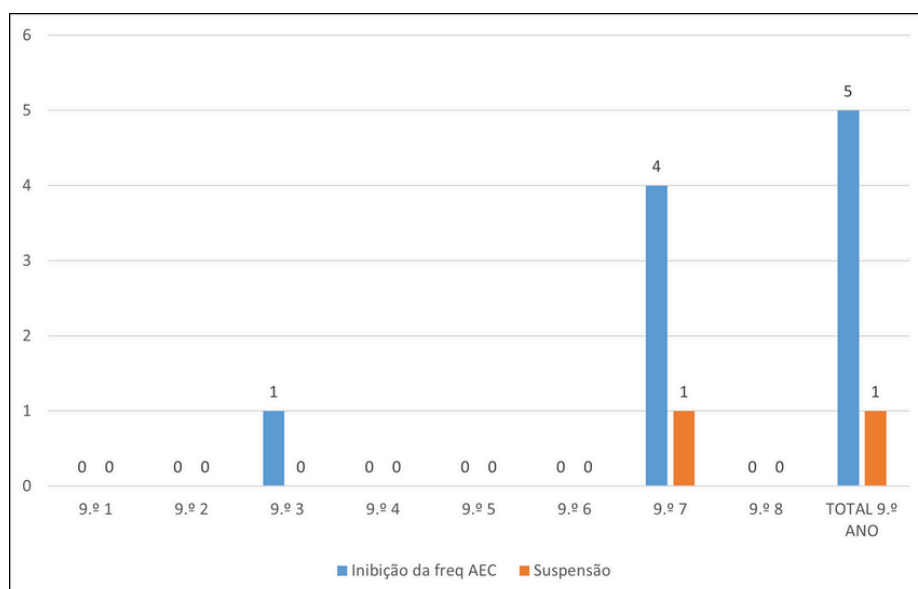
Disciplina

9.º Ciclo - Medidas Corretivas aplicadas



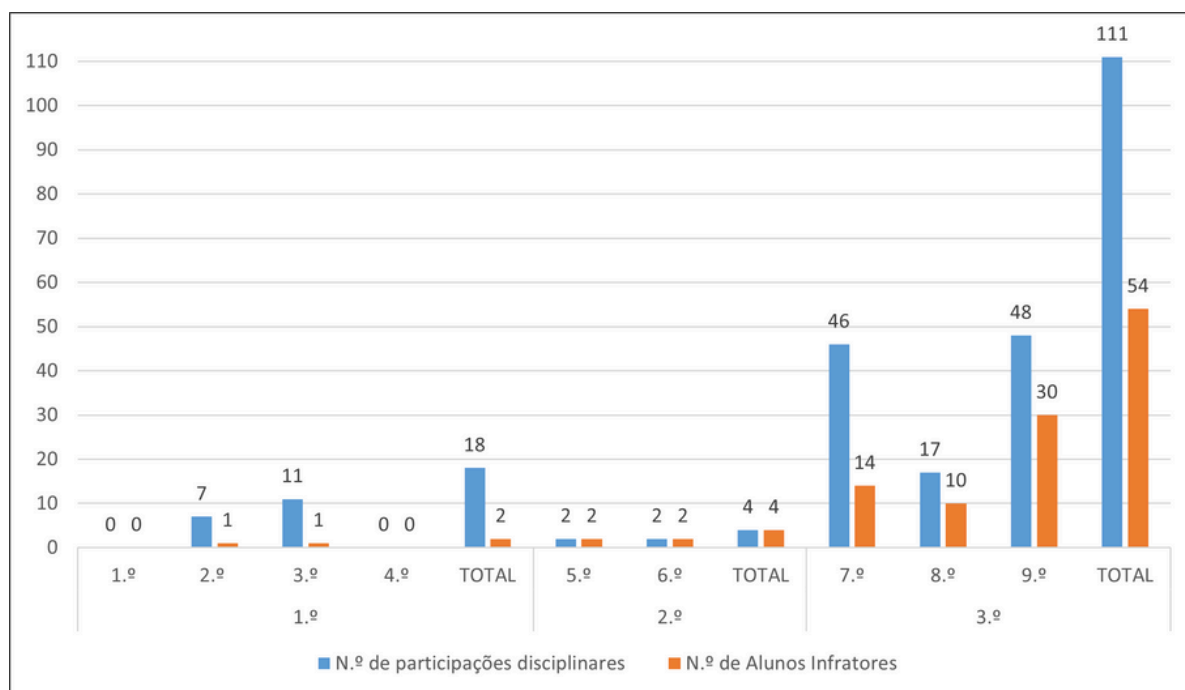
Disciplina

9.º Ciclo - Medidas Sansionatórias aplicadas



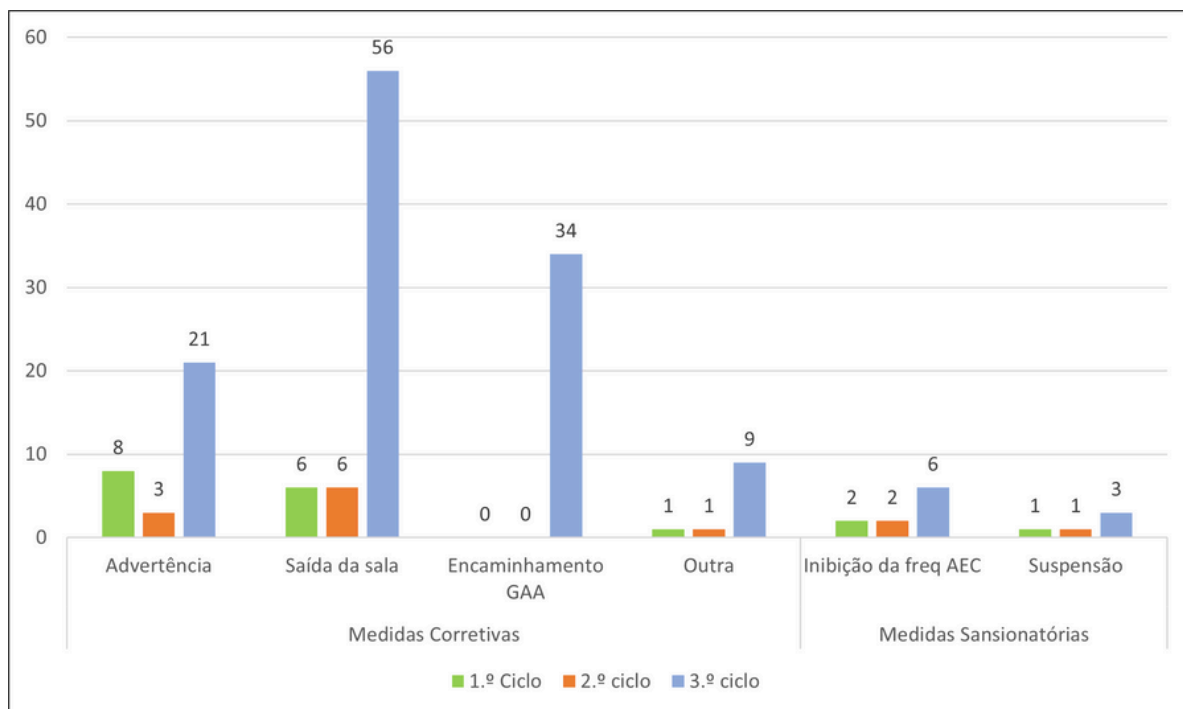
Disciplina

N.º de participações disciplinares/ n.º de alunos infratores por Ciclo



Disciplina

Medidas Corretivas e Sansionatórias aplicadas/Ciclo



Anexos

Balanços dos departamentos



RUA BARTOLOMEU PERESTRELO N.º 3 E 5



BARTOLOMEUPERESTRELO@EDU.MADEIRA.GOV.PT



HTTPS://EBBP.PT/



291 203 400

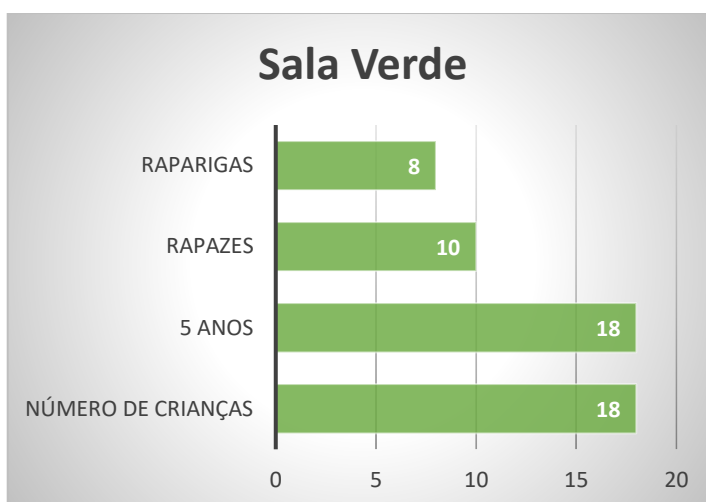
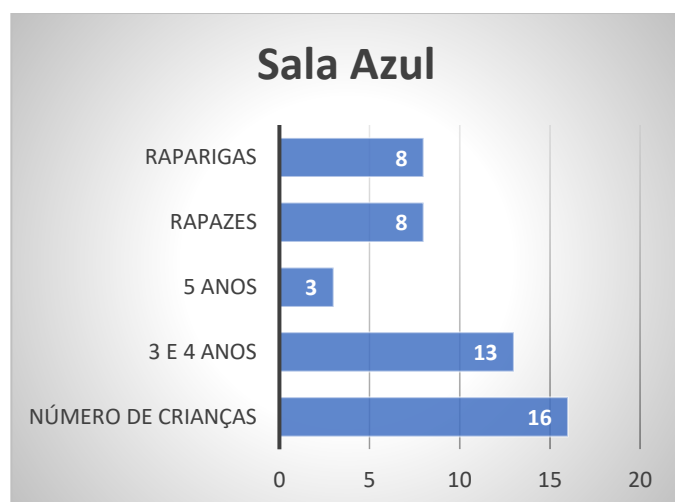
Departamento

PRÉ-ESCOLAR
1.º CICLO

BALANÇO do 1º semestre - 1º ciclo e Pré-escolar

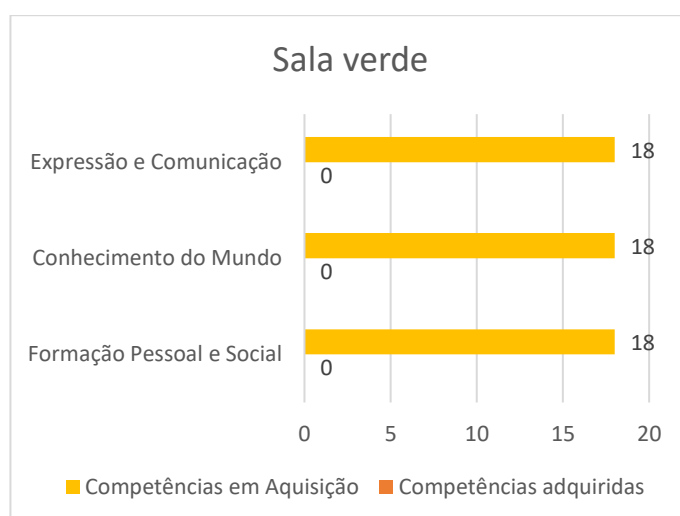
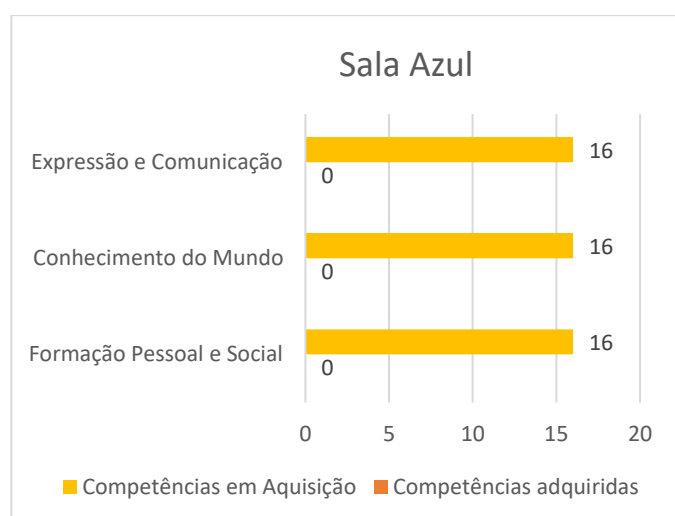
PRÉ-ESCOLAR

Estão a frequentar o ensino pré-escolar na EBPE Bartolomeu Perestrelo **34 crianças** entre os 3 e o 5 anos.



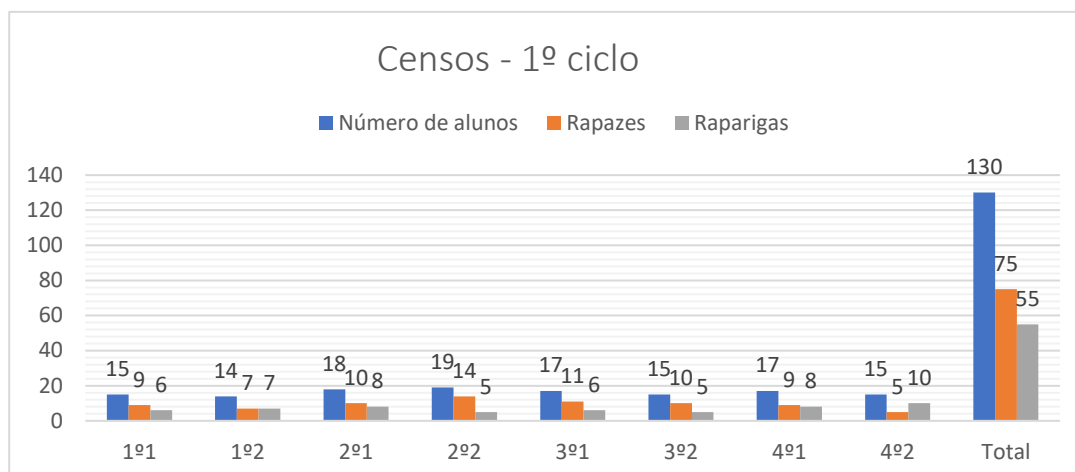
Cumprimento da Planificação – As duas salas cumpriram as suas planificações.

Análise dos resultados:



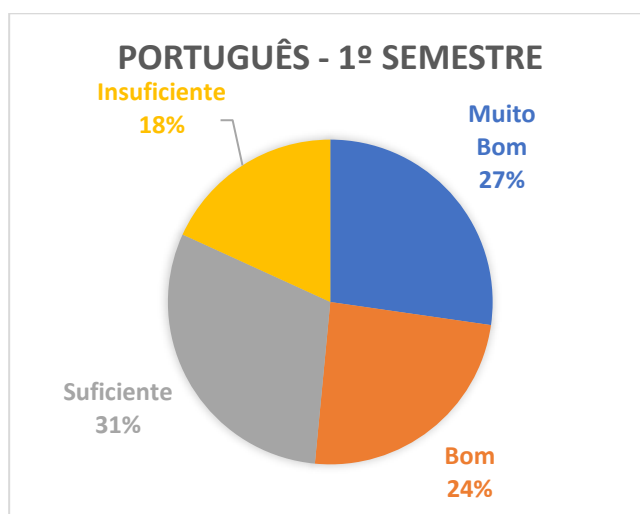
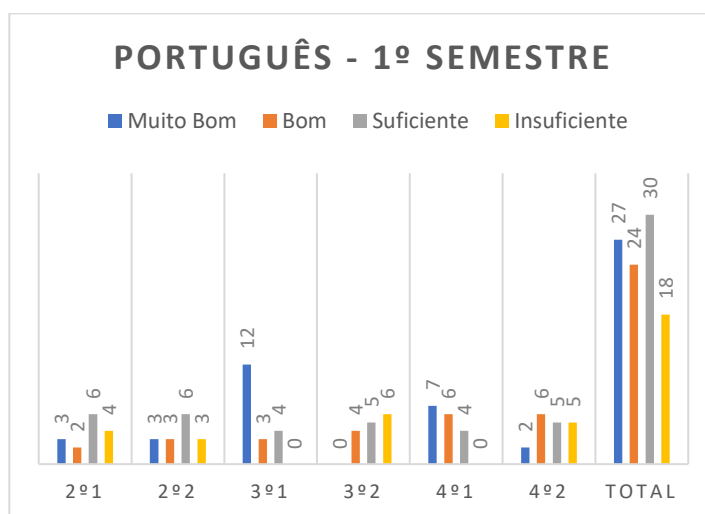
Dificuldades observadas e intenção de trabalho:

A maioria das crianças cumpre as regras estabelecidas principiando a respeitar os seus pares. Os mais novos ainda têm dificuldade em permanecer numa área de sala por mais de cinco a dez minutos. De salientar que é um grupo muito observador. Nos diálogos em grande grupo e individuais, são mais ouvintes que participantes sendo necessário estimular a verbalização de ações ou a identificação de objetos e suas características. No entanto, verifica-se uma melhoria nas aprendizagens, tais como, respeito por si e pelo outro, autonomia, independência e socialização.



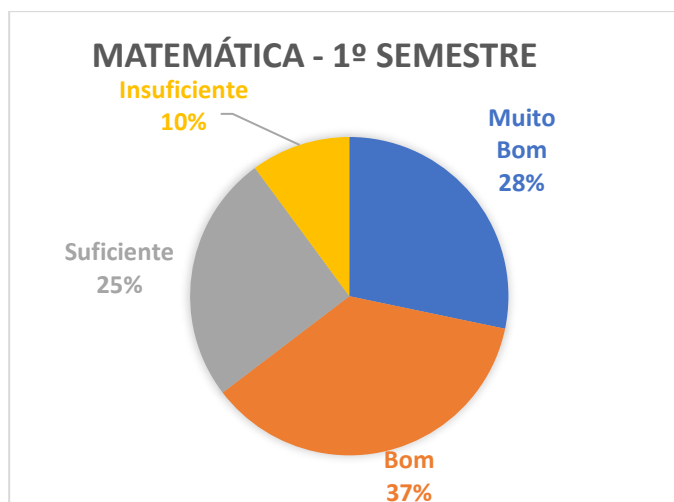
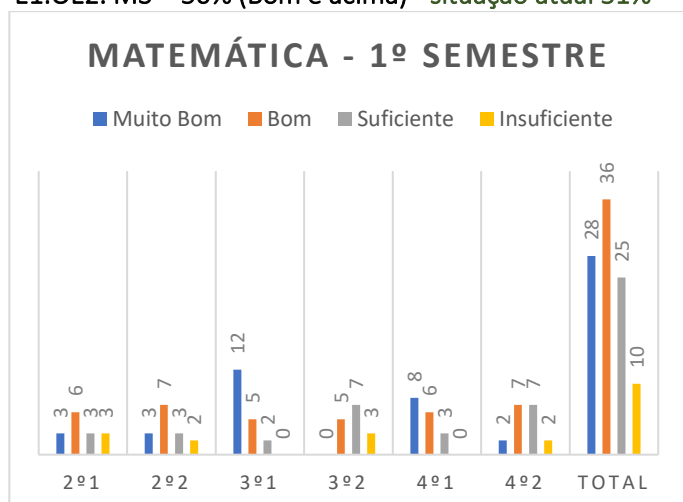
1 – Resultados Escolares do 1º semestre

No 1º ciclo, o trabalho realizado, as estratégias e as metodologias aplicadas traduziram-se nos resultados que se seguem. Importa referir, que no 1º ano de escolaridade, não é obrigatório atribuir uma menção no 1º e no 2º período, por isso, os resultados referem-se ao 2º ano, 3º ano e 4º ano, num total de 99 alunos (mais dezanove do que no ano anterior).



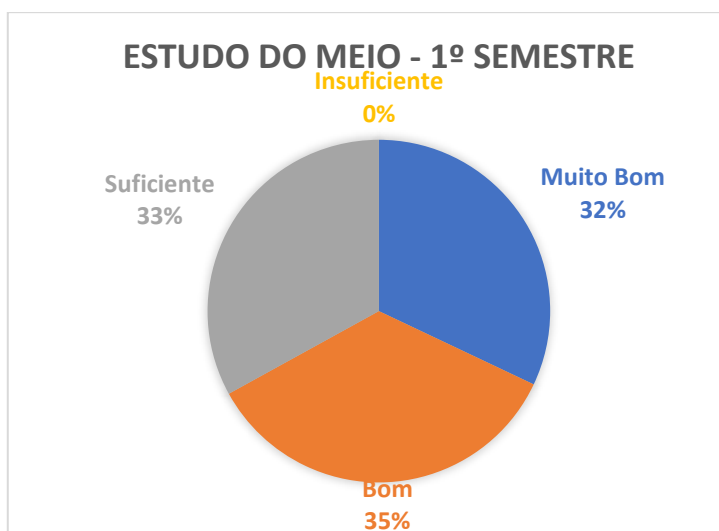
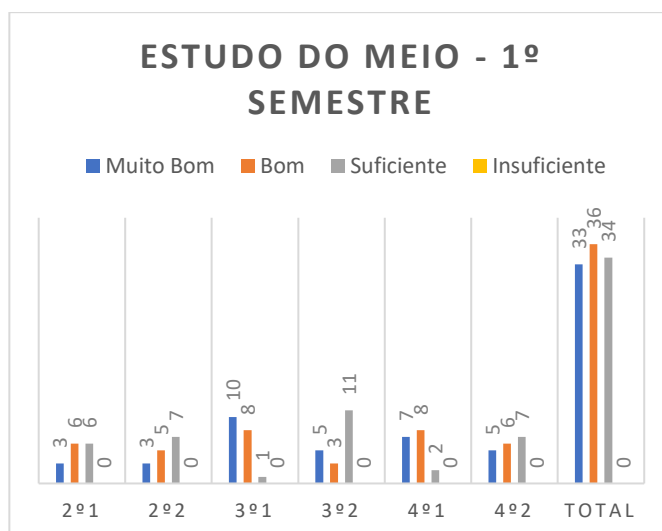
No Português, 18 alunos (18%) não tiveram sucesso, neste 1º semestre.

E1.OE2. M3 – 50% (Bom e acima) - situação atual 51%



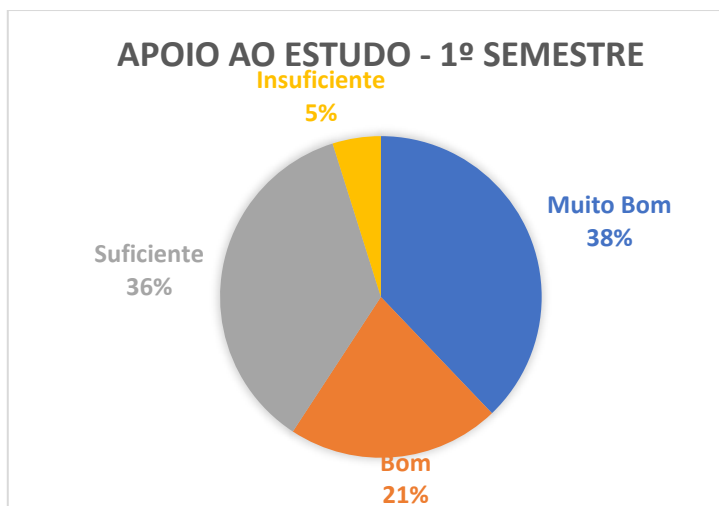
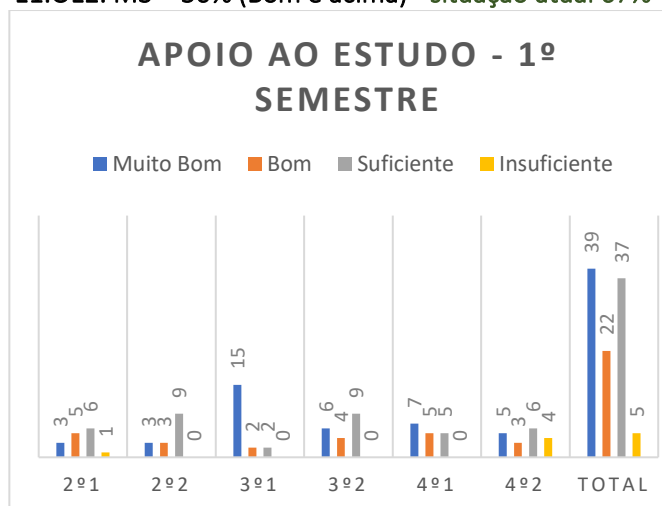
Na Matemática, 10 alunos (10%) não tiveram sucesso, neste 1º semestre.

E1.OE2. M3 – 50% (Bom e acima)- situação atual 65%



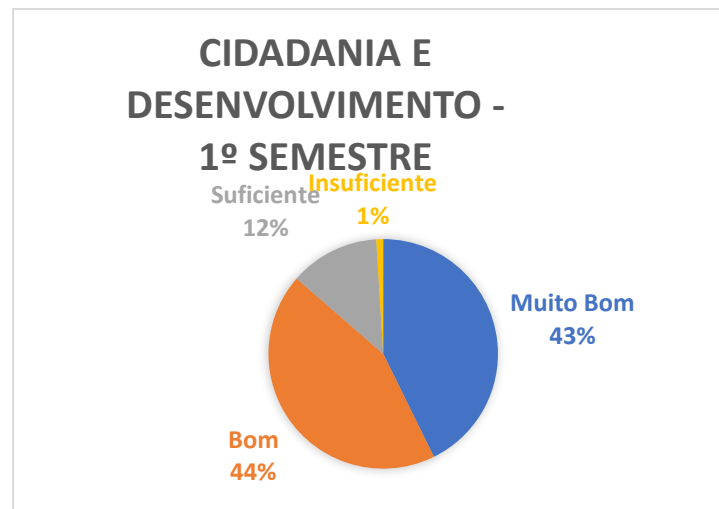
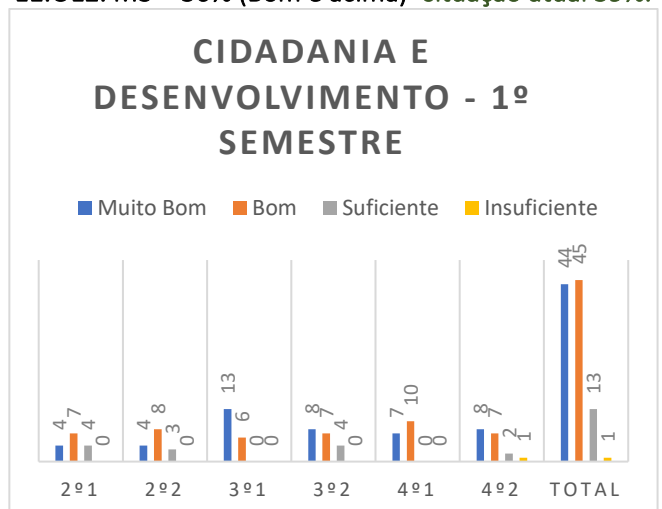
No Estudo do Meio não se registaram casos de insucesso.

E1.OE2. M3 – 50% (Bom e acima) - situação atual 67%



No Apoio ao Estudo 5 alunos (5%) não tiveram sucesso.

E1.OE2. M3 – 50% (Bom e acima)- situação atual 59%.

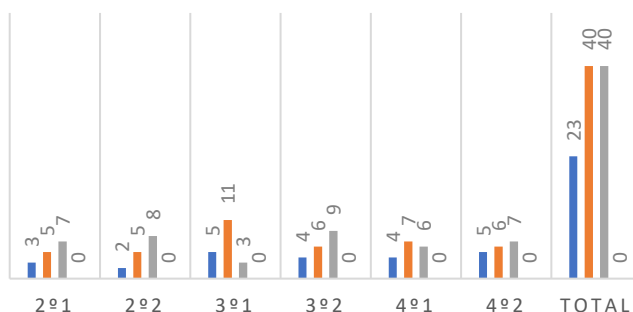


Em Cidadania e Desenvolvimento 1 aluno (1%) não teve sucesso,todos.

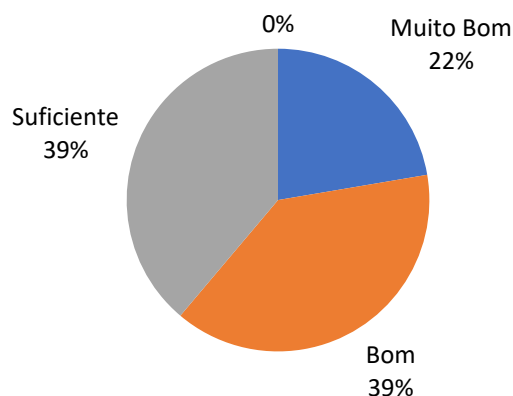
E1.OE2. M3 – 50% (Bom e acima) - situação atual 87%.

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS - 1º SEMESTRE

■ Muito Bom ■ Bom ■ Suficiente ■ Insuficiente



EXPRESSÕES ARTÍSTICAS - 1º SEMESTRE

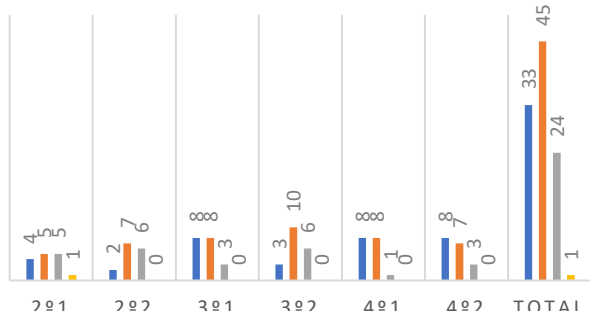


Na área das Expressões Artísticas (Música e Expressão Plástica) não se registaram casos de insucesso.

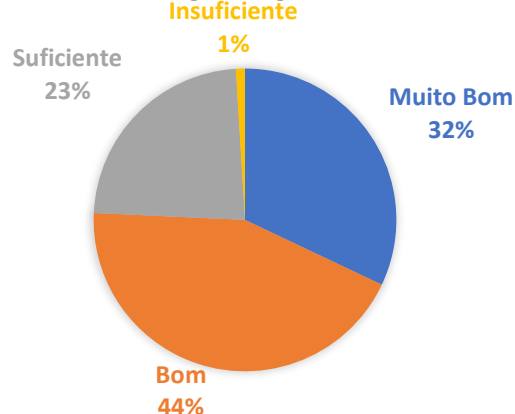
E1.OE2. M3 – 50% (Bom e acima) - situação atual 61%.

EDUCAÇÃO FÍSICO-MOTORA - 1º SEMESTRE

■ Muito Bom ■ Bom ■ Suficiente ■ Insuficiente



EDUCAÇÃO FÍSICO-MOTORA - 1º SEMESTRE

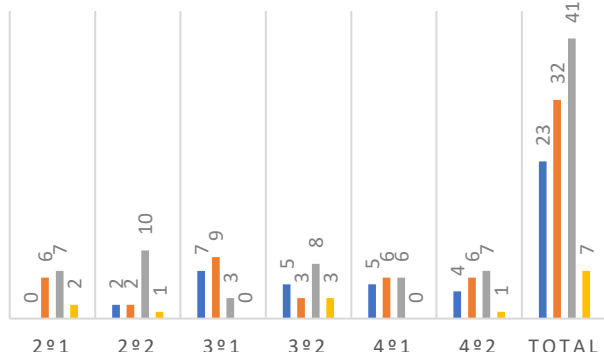


Na Educação Físico-Motora 1 aluno (1%) não teve sucesso.

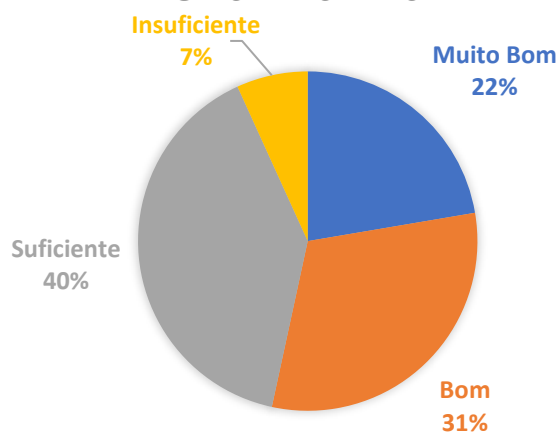
E1.OE2. M3 – 50% (Bom e acima) - situação atual 76%

INGLÊS - 1º SEMESTRE

■ Muito Bom ■ Bom ■ Suficiente ■ Insuficiente



INGLÊS - 1º SEMESTRE



No Inglês, 7 alunos não tiveram sucesso.

E1.OE2. M3 – 50% (Bom e acima)- situação atual 53%.

2- Cumprimentos dos programas - Todas as turmas cumpriram o programa previsto.

3- Breve análise e conclusões:

Turmas	Dificuldades observadas	Pontos fortes	Estratégias para melhorar
1º ano 1	- Cumprimento de regras e saber estar na sala de aula; - Português e Matemática	- Motivados para aprender; - Demonstram autonomia; - Estudo do meio, Cidadania e Desenvolvimento	- Elaboração do PUAPI para alguns alunos; - Projeto das Emoções; -APA
1º ano 2	- dificuldades na aquisição de competências de Português e Matemática, num terço dos alunos	- Cumpridores das regras de comportamento e funcionamento escolar -Empenhados e motivados para aprender	-Elaboração do PUAPI para alguns alunos; -APA; -Projeto das Emoções.
2º ano 1	- cumprimento das regras nos recreios; - um aluno não fala português	-motivados e empenhados - maturidade relacional;	- elaboração do PUAPI; -APA; - atividades de desenvolvimento da cidadania; -intervenção técnica (SPO)
2º ano 2	- leitura e interpretação; -dificuldades de atenção; - resolução se situações problemáticas	- bom cálculo mental;	-a identificação de pontos chaves e a compreensão da linguagem do texto ou questão; - elaboração de PUAPI; -APA
3º ano 1	- falta de empenho, insegurança no estudo, défice de na aplicação de conhecimentos e dificuldades de aprendizagem;	-boa capacidade de intervir, refletir, analisar e decidir sobre o processo educativo e situações pedagógicas	-APA -Elaboração de PUAPI -Estratégias definidas no PAT;
3º ano 2	-compreensão/ interpretação e na produção escrita; -estratégias de cálculo, resolução de problemas, leitura de números (ordens, classes e extenso), tabuadas e operações.	-capazes de resolverem as pequenas questões próprias desta faixa etária e das relações entre pares	- muita motivação e reforço positivo para realizarem as tarefas e estar atentos; -mais momentos de reflexão e de diálogo sobre as aprendizagens, atitudes e valores; -atividades de leitura individual e coletiva, resposta a questionário de modo a verificar a compreensão leitora, reconto oral de textos, exploração oral de textos (por parágrafos), escrita de frases, acrósticos, palavra puxa palavra, exercícios gramaticais e jogos interativos; -Projeto de leitura “Uma viagem pelas Histórias”; -exercícios de leitura, escrita e representação de números, estratégias de cálculo, exercícios de cálculo, algoritmos (adição e subtração), resolução de

			situações problemáticas e jogos matemáticos interativos
4º ano 1	- interpretação; -resolução de problemas;	muito interessados, motivados e empenhados nas tarefas propostas; -cumpridores das regras;	-APA; -reforço positivo e motivacional;
4º ano 2	- construção de textos, na interpretação escrita e na ortografia. Esta dificuldade é causada por falta de autonomia na realização do trabalho individual, por não terem hábitos de leitura e de trabalho; -resolução de problemas, relacionado com a dificuldade em interpretar os mesmos; -fragilidades emocionais	-são assíduos	- reforço motivacional; -APA; Elaboração do PUAPI

10 de fevereiro de 2025

A Coordenadora do pré-escolar e 1º ciclo

Luisa Caelha

Departamento

**CIÊNCIAS EXATAS E
TECNOLOGIAS**

Disciplina	Ano	Conteúdos não lecionados	Taxa de Níveis Positivos								Média das Taxas das Turmas	
			Turmas									
			1	2	3	4	5	6	7	8	1ºS	2ºS
Ciências Naturais 2º Ciclo	5º	A locomoção nos animais.	95	95	90	89	--	--	--	--	92%	
	6º	Sistema cardiovascular humano.	100	100	100	100	--	--	--	--	100%	
Matemática 2º Ciclo	5º	Planificação cumprida.	100	100	95	100	--	--	--	--	99%	
	6º	Planificação cumprida.	83	95	94	56	--	--	--	--	82%	
Matemática 3º Ciclo	7º	- Início das funções. (Turmas 7º1, 7º2 e 7º4)	86	90	74	75	75	--	--	--	80%	
	8º	Unidade 3: Teorema de Pitágoras. Áreas e volumes: 8º1, 8º2, 8º3 e 8º4: - Teorema de Pitágoras; - Aplicações do Teorema de Pitágoras; - Área de um polígono regular; 8º1, 8º2, 8º3, 8º4 e 8º5 -Áreas da superfície de prismas e pirâmides. Todas as turmas: - Planificação da superfície do cilindro e do cone; - Volumes de prismas e pirâmides. - Volumes do cilindro, do cone e da esfera	88	81	61	55	88	--	--	--	75%	
	9º	Planificação cumprida.	83	68	44	78	47	90	33	63	63%	
Físico-Química 3º Ciclo	7º	- Força gravítica e seus efeitos; - Distinção entre peso e massa.	95	90	89	90	70	--	--	--	87%	
	8º	Planificação cumprida.	100	91	74	80	63	--	--	--	82%	
	9º	- Força e fluídos. (Em todas as turmas à exceção do 9º5)	100	86	70	86	58	85	53	71	76%	
Ciências Naturais 3º Ciclo	7º	- Sismologia (7º1, 7º2, 7º3 e 7º4); - Estrutura e dinâmica interna da Terra (7º5).	100	80	79	85	20	--	--	--	73%	
	8º	Planificação cumprida.	100	100	74	80	88	--	--	--	88%	
	9º	- Sistema Digestivo (todas as turmas exceto o 9º4); - Sangue e Linfa (todas as turmas).	100	100	91	95	68	100	73	100	91%	

Educação Tecnológica 3º Ciclo	7º	Planificação cumprida.	100	100	100	100	100	--	--	--	100%	
	8º	Planificação cumprida.	100	91	100	100	100	--	--	--	98%	
	9º	Planificação cumprida.	100	100	100	100	100	100	100	100	100%	
Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC	5º	Introdução à programação. (Todas as turmas)	100	100	100	100	--	--	--	--	100%	
	6º	Introdução à programação. (6º1 e 6º3)	100	88	100	100	--	--	--	--	97%	
	7º	Planificação cumprida.	100	100	100	100	45	--	--	--	89%	
	8º	Planificação cumprida.	100	100	100	100	100	--	--	--	100%	
	9º	Planificação cumprida	100	100	100	100	100	91	71	100	95%	

Conclusões: (Resumo das conclusões dos vários grupos que compõem o departamento.)

Ciências Naturais – 2º Ciclo

Pela análise dos dados apresentados pelos docentes do grupo e relativamente ao cumprimento da planificação prevista, verifica-se que no quinto ano, faltou lecionar o tema “Locomoção nos animais” e, no sexto ano, não foi abordado o “Sistema cardiovascular humano”.

As razões para o não cumprimento da planificação, deve-se, por um lado, às dificuldades demonstradas por parte de alguns alunos ao nível da compreensão e aplicação dos conhecimentos, à falta de métodos e hábitos de estudo e à participação oral, por vezes, desorganizada, o que requer uma constante chamada de atenção e quebra o ritmo da aula.

Relativamente à avaliação da disciplina, verifica-se uma boa taxa de sucesso, sendo que as percentagens de níveis positivos no quinto ano de escolaridade foram de 92% e no sexto ano 100%.

Para o quinto ano, como estratégias de remediação, serão reforçadas as medidas universais, diferenciação pedagógica e acomodações curriculares aplicadas aos alunos.

Em relação ao sexto ano, manter-se-ão as estratégias aplicadas ao longo primeiro semestre, pois as mesmas surtiram o efeito pretendido, uma vez que não foi atribuído nenhum nível inferior a três.

Matemática – 2º Ciclo

No 2º Ciclo espera-se que “os alunos enriquecem o seu leque de estratégias para resolver problemas, que beneficia de uma maior variedade de representações, sejam diagramas, tabelas, gráficos ou linguagem simbólica, as quais favorecem igualmente o desenvolvimento da comunicação matemática. O raciocínio matemático continua a privilegiar a formulação de conjeturas e generalizações, particularmente a partir da identificação de padrões, havendo uma valorização progressiva do processo de justificar, tirando partido de um maior conhecimento e capacidade dos alunos em produzirem argumentos válidos.”

No entanto tem-se verificado que os alunos não trazem estas capacidades, na generalidade os alunos demonstram grandes dificuldades na resolução de problemas, esperando que o professor lhes dê uma estratégia/caminho para a resolução dos mesmos. Demonstram também não terem desenvolvido o raciocínio indutivo, pois muitas vezes apresentam soluções/resultados para as tarefas/problemas que não correspondem ao solicitado. Outra dificuldade que a maioria dos alunos apresenta é na interpretação de texto.

No tema “Os números”, que foi o mais trabalhado durante este semestre no 2º ciclo, os alunos do 5º ano demonstraram muitas dificuldades no cálculo de múltiplos e de divisores de um número, nas operações de soma e subtração com frações com denominadores diferentes e na multiplicação com

números decimais. Grande parte destas dificuldades centram-se na falta de cálculo mental e em conseguir estabelecer relações com os conhecimentos anteriores. No 6º ano a maior dificuldade dos alunos é seguir as regras operatórias na resolução de expressões numéricas. Na turma 4 a falta de conhecimentos dos anos anteriores a nível das operações com frações, dificulta ainda mais a resolução das expressões numéricas.

Apesar das dificuldades, o trabalho dos professores nas adequações dos processos avaliativos e adequações pedagógicas quando necessárias, permitem os resultados apresentados.

Matemática - 3º Ciclo

No que diz respeito ao cumprimento da planificação prevista para o 1º semestre, verificou-se que no 7º ano, as turmas 7º3 e 7º5 conseguiram cumprir a planificação prevista. Por sua vez, as turmas 7º1, 7º2 e 7º4 não conseguiram lecionar o início da unidade das funções. Comparativamente com o ano letivo anterior, o número de conteúdos por lecionar foi mais reduzido devido, sobretudo, ao facto de a disciplina, neste momento, contar com mais um tempo semanal, sendo muito mais fácil a gestão do programa e o seu cumprimento.

Quanto ao 8º ano, a planificação não foi cumprida na sua totalidade, ficando por lecionar em todas as turmas os conteúdos referentes à unidade 3, designadamente, as áreas e volumes de sólidos geométricos que corresponde à grande parte da referida unidade. Nas turmas 8º1, 8º2 e 8º3, ficou por concluir o estudo da função afim da unidade 2, pois a docente precisou de faltar, cujas faltas se encontram devidamente justificadas. Nas turmas 8º1, 8º2, 8º3 e 8º4 ficou por lecionar, ainda, o Teorema de Pitágoras e as aplicações do Teorema de Pitágoras, nomeadamente, a resolução de problemas. Convém salientar que no 8º ano está a ser lecionado o novo programa da disciplina e os docentes que já tinham constatado que o anterior programa de 8º ano era extenso, consideram, porém, que o atual programa ficou, ainda, mais vasto, pois diversos conteúdos que eram do 7º ano e do 9º ano transitaram para o 8º ano, dificultando, ainda, mais o seu grau de dificuldade e extensão.

Por outro lado, a atual sequência das unidades de 9º ano, permitiu que fosse possível cumprir a planificação do programa prevista para o primeiro semestre. No entanto, o receio dos docentes encontra-se no segundo semestre, pois é necessário ter, ainda, tempo suficiente para fazer revisões de conteúdos de 7º e 8º anos para a preparação para a prova final de ciclo.

Da análise dos resultados obtidos na avaliação do 1º semestre, verificou-se que a percentagem de níveis positivos no 7º ano é de 80%. Este resultado é muito bom e deve-se em parte ao facto de o 7º ano estar agora com um programa novo, muito mais simples do que o anterior, aliado à aplicação de diversas medidas de diferenciação pedagógica para todos os alunos que têm dificuldades, o que contribui para que os objetivos a atingir não sejam tão exigentes e o grau de dificuldade das tarefas propostas seja de menor complexidade.

Por sua vez, a percentagem de níveis positivos no 8º ano é de 75%, o que representa um valor relativamente bom, atendendo à dificuldade do programa em si. No entanto, no 9º ano, registou-se uma percentagem de, aproximadamente, 64%, o que é satisfatório.

De um modo geral, podemos concluir que as percentagens de sucesso foram boas, mas foram decrescendo ao longo do ciclo, como já é habitual, devido ao carácter progressivo dos conteúdos da disciplina que implica que os alunos que vão perdendo as bases ao longo do ciclo, cheguem ao 9º ano com mais dificuldades de recuperar as aprendizagens anteriores. Contudo, segundo os docentes, além dos fatores mencionados anteriormente, verificou-se por parte de muitos alunos uma ausência de hábitos de trabalho e estudo, quer em contexto de sala de aula, quer em casa, na medida em que os alunos demonstraram pouco interesse e empenho na realização das atividades propostas na aula, aliados ao défice de atenção e concentração nas mesmas, com a consequente fraca participação e esclarecimento de dúvidas. Efetivamente, em algumas turmas há certos alunos que demonstraram uma apatia geral e um alheamento bastante notórios pelo seu processo de ensino-aprendizagem, principalmente nas turmas de 9º ano (9º3, 9º5 e 9º7). Simplesmente, não possuem hábitos de estudo, não realizaram os trabalhos de

casa e não se prepararam minimamente para os seus momentos avaliativos revelando uma indiferença e irresponsabilidade pelo seu estudo.

O grupo considera que as taxas de sucesso obtidas no 7º e 8º anos são boas, devido também à aplicação dos projetos de promoção do sucesso escolar BARTOLOMAT-7 e BARTOLOMAT-8 nas turmas com alunos com mais dificuldades, caso contrário as taxas de sucesso seriam necessariamente inferiores. Além disso, nota-se que a não existência deste projeto no 9º ano contribuiu para a diminuição das taxas de sucesso em algumas turmas, comparativamente com as do 8º ano do ano letivo anterior, altura em que estes alunos usufruíram do referido projeto.

O grupo também reconhece que a cada ano que passa, além dos alunos terem perdido os hábitos de estudo quer na escola, quer em casa, as turmas têm cada vez mais alunos com diferentes nacionalidades, um número crescente de alunos por turma com medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão com todas as dificuldades que isso acarreta no processo de ensino-aprendizagem dos mesmos.

Quanto às estratégias de remediação que serão implementadas pelos docentes destacam-se: a frequência das aulas de apoio ao estudo; continuar a reforçar o controlo sobre os métodos e hábitos de trabalho no contexto de sala de aula; sensibilizar os alunos para a importância da realização dos trabalhos de casa e de um estudo mais frequente e continuar a reforçar o controlo sobre os trabalhos de casa; continuar a valorizar a participação oral/intervenção dos alunos nas atividades letivas; realização de atividades formativas mais regularmente (elaboração de fichas de trabalho e formativas); realização de mais questões aula para fomentar o estudo e diminuir o grau de dificuldade das fichas de avaliação. Além destas serão implementadas, igualmente, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente, as medidas universais, adequadas aos alunos com dificuldades de modo a promover a participação e a melhoria das suas aprendizagens estipuladas no PUAPI, por cada docente, aquando das reuniões de avaliação do 1º semestre.

Físico-Química

Na generalidade das turmas, a planificação para o primeiro semestre foi cumprida.

Ao longo deste semestre, verificou-se que a imaturidade dos alunos tem sido um fator determinante no seu desempenho escolar. O défice de atenção e concentração nas aulas e no estudo, aliado à falta de hábitos de trabalho, organização e responsabilidade, reflete-se negativamente nos resultados escolares. Além disso, o comportamento desajustado de alguns alunos compromete a sua própria aprendizagem.

Apesar das dificuldades evidenciadas, reconhecem-se também as potencialidades dos alunos, sendo essencial orientá-los no desenvolvimento de estratégias que promovam a autonomia, a disciplina e a motivação para a aprendizagem. O envolvimento das famílias, o reforço das práticas pedagógicas diferenciadas e a promoção de uma cultura de esforço e compromisso serão fundamentais para a melhoria do desempenho escolar no segundo semestre.

Ciências de 3º Ciclo

Pela análise dos dados apresentados pelos docentes do grupo e relativamente ao cumprimento da planificação prevista, verifica-se ao nível do sétimo ano, faltou por lecionar o tema sobre sismologia nas turmas um, dois, três e quatro e a estrutura e dinâmica interna da Terra, na turma cinco. No oitavo ano, as turmas um, dois e três cumpriram com a planificação, no entanto, nas turmas quatro e cinco, não. No nono ano, não foi desenvolvido o sistema digestivo nas turmas um, dois, três, cinco, seis, sete e oito e o sangue e a linfa em todas as turmas.

As razões para o não cumprimento da planificação, deve-se, por um lado, às dificuldades demonstradas por parte de alguns alunos ao nível da compreensão e aplicação dos conhecimentos, à falta de responsabilidade, à falta de métodos e hábitos de estudo e à participação oral, desorganizada e

impulsiva, o que requer uma constante chamada de atenção e quebra o ritmo da aula, bem como, o facto do número de aulas dadas (nalgumas turmas) terem sido inferiores ao número previsto devido a ausência de alguns docentes por motivos de saúde. Os programas extensos e alguns conteúdos com maior grau de complexidade também interferiram no cumprimento da planificação. Assim, para colmatar esta situação serão aligeirados alguns conteúdos sem descurar as aprendizagens essenciais na disciplina.

Relativamente à avaliação da disciplina nos três níveis de ensino, verifica-se uma boa taxa de sucesso, contudo inferior à obtida no ano letivo anterior. Assim sendo, as percentagens de níveis positivos no sétimo ano de escolaridade foram de 73%, no oitavo de 88% e no nono ano de 91%.

Os docentes do grupo identificaram as dificuldades apresentadas pelos alunos por forma a serem melhoradas no segundo semestre, nomeadamente: as dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação de novos conceitos, a falta de responsabilidade, a falta de estudo e de métodos de trabalho, o incumprimento das tarefas, a grande dificuldade de concentração/atenção na aula e a postura incorreta na sala de aula. Como estratégias de remediação, os professores do grupo irão reforçar as medidas universais, diferenciação pedagógica e acomodações curriculares aplicadas aos alunos das respetivas turmas.

Educação Tecnológica

Em relação as planificações todos os professores do grupo conseguiram cumprir na íntegra os objetivos propostos.

Relativamente à avaliação da disciplina, verificou-se uma boa taxa de sucesso tendo em conta que nas 18 turmas do 3º ciclo, num total de 182 alunos, apenas um aluno obteve um nível negativo. A taxa de sucesso para o 7º ano foi de 100% nas cinco turmas, para o 8º foi de 98%, pois verificou-se uma negativa, nas 5 turmas e para o 9º ano foi de 100% nas 8 turmas.

Apesar dos dados obtidos serem positivos os níveis poderiam ser melhores se houvesse da parte dos alunos um maior empenho e participação nas tarefas propostas. As questões de indisciplina, verificadas pontualmente, também contribuíram para que os níveis obtidos não fossem superiores.

TIC

Na generalidade a planificação das turmas para o primeiro semestre foi cumprida. É de salientar que no 9º ano, com o aumento de mais um tempo semanal, justifica em parte ter havido o cumprimento das planificações em todas as turmas.

Salienta-se que o grupo pretende que o foco seja na implementação das estratégias definidas no Conselho de turma em articulação com a Educação Inclusiva, tendo em atenção as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente medidas universais, adequadas aos alunos com dificuldades de modo a promover o sucesso.

Para que haja um melhor aproveitamento na disciplina de TIC, o grupo pretende neste semestre continuar a reforçar a motivação, um maior empenho dos alunos na realização das atividades práticas, melhorar a concentração/atenção e comportamento de alguns alunos em sala de aula.

Funchal, 14 de fevereiro de 2024
Coordenadora de Departamento
Lina Reynolds

Departamento

**CIÊNCIAS HUMANAS E
SOCIAIS**

Disciplina	Ano	Conteúdos não lecionados	Taxa de Níveis Positivos								Média das Taxas das Turmas	
			Turmas									
			1	2	3	4	5	6	7	8	1ºS	2ºS
HGP 2º Ciclo	5º	Foram cumpridos os conteúdos programáticos estipulados para o semestre.	100	100	100	100	--	--	--	--	100%	
	6º	Não foi cumprido na totalidade o tema: - Portugal do século XVIII ao séc. XIX Subtemas não cumpridos: 4.3 A Revolução Francesa de 1789 e os seus reflexos em Portugal; 4.4 Portugal na segunda metade do século XIX	94,4	94,4	94,4	100	--	--	--	--	96%	
História 3º Ciclo	7º	O subdomínio 2.1- Os Gregos no século V a.C.: o exemplo de Atenas (não foi iniciado na turma 7.5).	100	95	78,9	95	75	--	--	--	89%	
	8º	O subdomínio 5.2- Renascimento e Reforma não foi concluído em nenhuma das turmas; (não foi iniciado na turma 8.4).	100	100	100	95	100	--	--	--	99%	
	9º	Foram cumpridos os conteúdos programáticos estipulados para o semestre.	100	72,7	82,6	95	44,4	100	80	88	83%	
Geografia 3º Ciclo	7º	Caraterísticas físicas dos continentes europeu, africano, asiático e na Oceânia (7º1, 7º2, 7º3 e 7º4)	100	95	95	95	90	--	--	--	95%	
	8º	*Focos Populacionais. *Características do espaço urbano. - Problemas inerentes dos espaços urbanos e dos rurais em países com diferentes níveis de desenvolvimento. - Soluções para esses mesmos problemas (8º1, 8º2 e 8º4). *Mobilidade da população e diversidade cultural (8º3). *Constatar a existência de situações de equilíbrio ou rutura entre o nº de habitantes e os recursos naturais, em diferentes contextos geográficos e económicos (8º5).	100	91	91	75	94	--	--	--	90%	

[illegible]

Conclusões: (Resumo das conclusões dos vários grupos que compõem o departamento.)

HGP - os resultados da avaliação foram considerados satisfatórios, embora persistam dificuldades, nomeadamente, no domínio específico da disciplina (pesquisa e seleção de informação, interpretação de documentos, localização espaciotemporal, vocabulário específico); muitas dificuldades nos hábitos e métodos de trabalho e estudo; falta de interesse e empenho; existem ainda casos de alunos com dificuldades no cumprimento de regras, evidenciando problemas de comportamento aliados a falta de responsabilidade.

Como estratégias de remediação, salientaram-se as medidas de suporte à inclusão e aprendizagem de acordo com o Decreto-Lei nº54/2018 - medidas universais: diferenciação pedagógica e acomodações curriculares; reforço das estratégias de intervenção ao nível da atenção concentração; elaboração de materiais de aprendizagem e de avaliação adaptados aos alunos com maiores dificuldades.

Voltando aos resultados da avaliação, verificou-se uma taxa de sucesso de cerca de noventa e cinco por cento, sendo que no quinto ano não foram registados níveis inferiores a três. Acrescente-se que uma percentagem significativa dos níveis positivos se deve às adaptações feitas e medidas de suporte à aprendizagem.

HISTÓRIA - O grupo considera bom os resultados obtidos no sétimo e oitavo anos. No nono ano verifica-se o maior número de níveis inferiores a três, que tendo em conta as características de algumas turmas, também podem ser considerados de satisfatórios.

No global das turmas, mesmo naquelas com sucesso entre os noventa e cinco e cem por cento, os docentes indicam como principais dificuldades as seguintes: no domínio específico da disciplina (na compreensão das noções históricas essenciais; no relacionamento dos factos históricos e interpretação dos mesmos; na localização espaciotemporal; no uso do vocabulário específico); e a falta de hábitos de trabalho e métodos de estudo diário; de interesse e de empenho na realização das tarefas propostas na aula e para casa; ritmo lento de trabalho; fraca participação autónoma nas aulas (por norma, os alunos não esclarecem as suas dúvidas); e de atenção/concentração nas aulas.

Como estratégias de remediação, salientaram-se as medidas de suporte à inclusão e aprendizagem de acordo com o Decreto-Lei nº54/2018 - medidas universais: diferenciação pedagógica e acomodações curriculares; reforço das estratégias de intervenção ao nível da atenção concentração; elaboração de materiais de aprendizagem e de avaliação adaptados aos alunos com maiores dificuldades (testes, questão-aula, fichas de apoio/trabalho, ...); diversificar o uso de materiais didáticos na sala de aula; aproveitando as tecnologias de informação e de comunicação; reforçar os conteúdos lecionados com esquemas e resumos no quadro; insistir na importância da organização do caderno diário, do estudo diário e na realização dos trabalhos de casa e outros pedidos para avaliação; continuar a chamar à atenção para os comportamentos desajustados, entre outras medidas que se considerarem pertinentes.

O grupo disciplinar ressalva que, em muitas turmas, uma maioria do sucesso é resultado das adaptações curriculares e dos conteúdos lecionados às dificuldades dos alunos e da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem, a um universo de alunos que não estão diretamente abrangidos pela Educação Especial, de acordo com o Decreto-Lei nº54/2018.

Em relação ao cumprimento do programa, constatou-se que apenas no nono ano foram lecionados os conteúdos programados, graças aos três tempos semanais. Em relação ao sétimo (da turma um à quatro) e turma quatro do oitavo anos, desde o mês de janeiro que o horário encontra-se sem docente atribuído. Quanto às turmas (um, dois e três) do oitavo ano, apenas começaram as aulas no mês de outubro, altura em que o horário foi distribuído pelas duas docentes do grupo (Elsa Sousa e Carina Câmara). Há data de apresentação deste relatório, três docentes do grupo encontram-se de atestado médico prolongado.

GEOGRAFIA - A delegada informa que para facilitar a análise dos dados, as percentagens em algumas turmas foram arredondadas. O grupo constatou que a taxa de sucesso foi de 95%, no sétimo ano de escolaridade e de 90% no oitavo e no nono ano de escolaridade foi 91%. Os docentes referiram que os níveis inferiores a três atribuídos, resultaram da falta de responsabilidade dos alunos no seu processo de aprendizagem e por vezes ausência de acompanhamento por parte de alguns encarregados de educação, que colocam no docente a responsabilidade do sucesso do seu educando. Mesmo com Medidas Universais e Acomodações Curriculares estabelecidas, consoante as dificuldades diagnosticadas, alguns alunos demonstraram falta de empenho, estudo e atenção/concentração, participação inoportuna, conversas paralelas, dificuldades no autodomínio e no cumprimento de regras. Em relação ao cumprimento do programa, o grupo constatou que no geral foi cumprido, no entanto verificou-se maior incumprimento no oitavo ano de escolaridade. A docente Filomena Ribeiro, salientou que já era espectável que isso acontecesse, tendo em conta a carga horária atribuída. Referiu que na sua planificação, já salvaguardou essa situação.

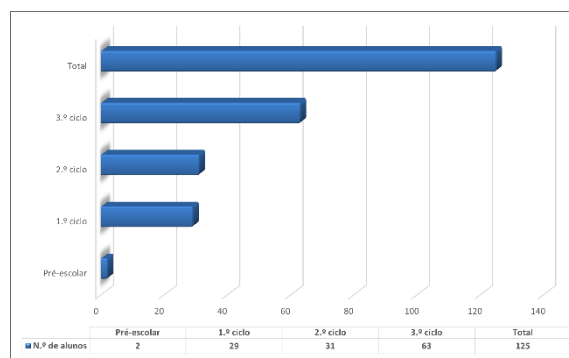
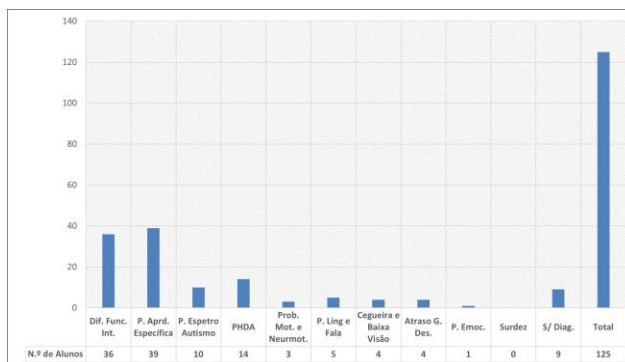
Balanço do grupo da Educação Especial:

Este balanço, referente ao primeiro semestre letivo, do grupo da Educação Especial, é um instrumento, sobretudo, de gestão pedagógica que fornece informação que deve permitir efetuar uma reflexão conjunta dos diversos intervenientes no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, da Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo. O presente balanço foi elaborado no âmbito dos dados partilhados por todos os docentes que compõem o grupo da Educação Especial, do Pré-Escolar ao 9.º ano de escolaridade.

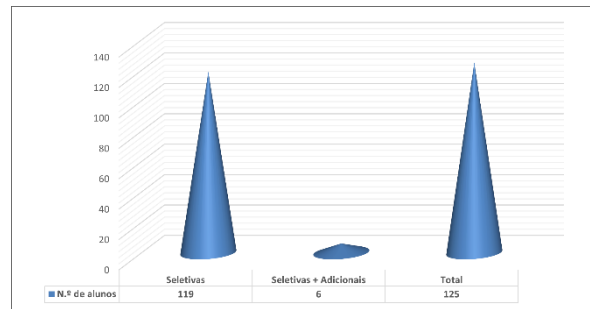
Relativamente ao número de alunos, apoiados pelo grupo da Educação Especial, que se encontram ao abrigo do artigo 21.º, do Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, adaptado à Região pelo Decreto Legislativo Regional 11/2020/M, de 29 de julho, nas suas redações atuais, refere-se que, no primeiro semestre letivo, 125 alunos com as mais variadas necessidades específicas, de acordo com o gráfico apresentado, beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, consubstanciadas nos seus Relatórios Técnico Pedagógicos.

Pode constatar-se que do universo de 695 crianças e alunos matriculados na escola, cerca de 18% possuem Relatórios Técnico Pedagógicos. Dado que todos os alunos identificados viram garantida a implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, pode aferir-se que a meta, do Projeto Educativo de Escola, «E2.OE1.M2., taxa de implementação das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão deve situar-se nos 100%.» foi totalmente alcançada.

As 125 crianças e alunos que beneficiam de Medidas Seletivas e/ou Adicionais distribuem-se pelos 4 níveis de ensino, da seguinte forma: 2 crianças do Pré-Escolar, 29 alunos do 1.º ciclo, 31 alunos do 2.º ciclo e 63 alunos do 3.º ciclo. Da totalidade dos 125 alunos, 119 beneficiam apenas de Medidas Universais e Seletivas e os restantes 6 alunos beneficiam, ainda, de Medidas Adicionais. Portanto, estatisticamente, cerca de 95,2% usufruem concomitantemente de Medidas Universais e Seletivas e 4,8% beneficiam de Medidas Universais, Seletivas e Adicionais. Dos 6 alunos com Medidas Adicionais, com Adaptações Curriculares Significativas, 4 alunos beneficiam ainda da medida, Plano Individual de Transição,



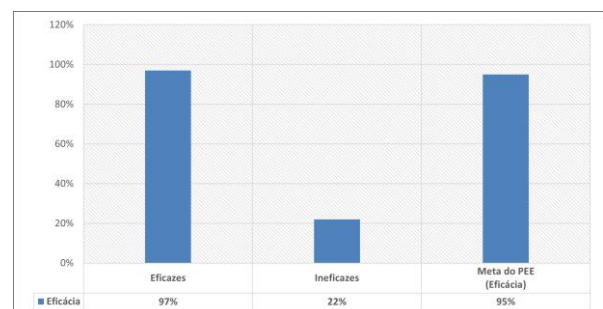
porque preenchem os pressupostos legais. Estes planos procuram promover a transição para a vida ativa, também, através da realização de experiências laborais e ocupacionais, em contexto escola ou extraescola. Portanto, as metas do Projeto Educativo de Escola, «E2.OE2.M7. A taxa dos alunos com Plano Individual de Transição



(PIT) colocados em entidades parceiras deve situar-se nos 100%.» e «E2.OE2.M8. Garantir a inserção dos alunos com PIT, na transição da vida ativa.» foram alcançadas.

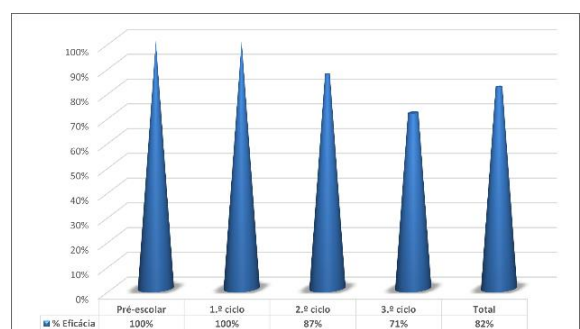
O desenvolvimento e a aplicação das referidas medidas de apoio à aprendizagem e inclusão, carece de uma avaliação após o final de cada semestre letivo, que é essencial para o sucesso da conexão e cooperação entre os professores de cada conselho de turma, no alcance da visão organizacional e missão tentada da escola. Com base na avaliação sumativa interna dos alunos monitorizou-se a eficácia das medidas suprarreferidas, através da elaboração do impresso, Imp.bp.05.01.2022 - Avaliação do Relatório Técnico Pedagógico. O indicador global de monitorização tem a seguinte valoração: eficaz e não eficaz. Esta valoração tem como referência os critérios de eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, aprovados em Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, para cada nível e ano de escolaridade. Leia-se que, a valoração (eficaz e não eficaz) é atribuída com base nas avaliações formativa, contínua, articuladas com a avaliação sumativa.

Desta forma e em conformidade com os dados recolhidos, constata-se que dos 125 alunos com Relatório Técnico Pedagógico, apenas 119 viram as suas medidas avaliadas, porque 5 alunos foram inscritos nos serviços recentemente e uma aluna não frequentou a escola ao longo de todo o semestre. Dos 119 alunos, 97 viram as suas medidas serem eficazes e, em contraponto, 22 alunos viram as suas medidas não serem eficazes. Portanto verifica-se uma relação de 82% de eficácia para 18% de ineficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Em face aos resultados, verifica-se que a meta definida no



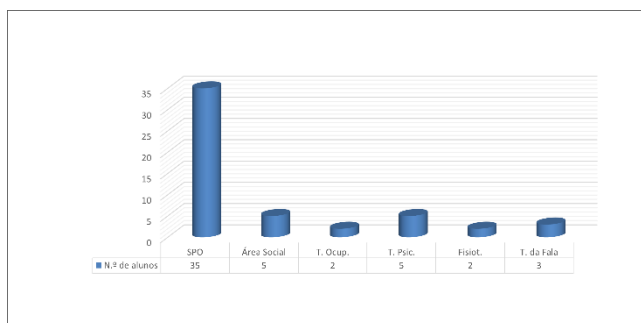
Projeto Educativo de Escola, «E2.OE1.M3. A taxa de eficácia das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão deve situar-se nos 95%» não foi alcançada em 13%. Pela recolha efetuada constata-se, ainda, que a taxa de menor eficácia das medidas situa-se no 3.º ciclo. A taxa de maior eficácia está circunscrita ao Pré-Escolar e ao 1.º ciclo.

Na resposta à diferença percentual entre a taxa de eficácia alcançada no final do 1.º semestre e a taxa definida no Projeto Educativo de Escola, o grupo da Educação Especial continua a sugerir que os docentes dos vários conselhos de turma e

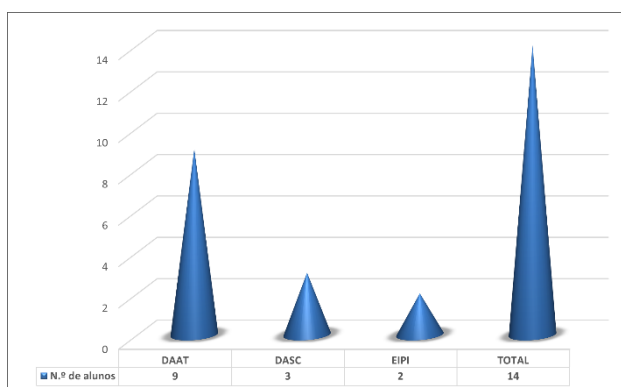


conselho de docentes, através dos coordenadores da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão procurem adequar, ainda mais, os processos de ensino às características e condições individuais e eliminar as barreiras à aprendizagem com que cada aluno se confronta. Deve-se ainda, apostar na diversidade de estratégias, de modo a assegurar que cada aluno tenha acesso ao currículo e às aprendizagens.

Do total de 125 alunos que beneficiam de Medidas Seletivas e Adicionais, 43 alunos foram alvo de apoio técnico especializado, sendo que 5 alunos beneficiam de mais do que um apoio técnico. O apoio técnico do Serviço de Psicologia e Orientação prestou apoio a 35 alunos; a Área Social apoiou 5 alunos; a Terapia Ocupacional serviu 2 alunos; a Terapia Psicomotora apoiou 5 alunos; a Fisioterapia apoiou 2 alunos; e a Terapia da fala apoiou 3 alunos.



O grupo da Educação Especial, procura atuar numa lógica de trabalho de parceria técnico-pedagógica com as estruturas da comunidade, da área geográfica e pedagógica, e que apoiam na promoção do sucesso educativo e da inclusão de todas as crianças e alunos. Refere-se que, ao longo do 1.º semestre, 14 crianças e alunos foram alvo do apoio das estruturas de atendimento da DRE. Portanto, a Divisão de Acessibilidade e Ajudas Técnicas (DAAT), apoiou 9 alunos; a Divisão de Acompanhamento à Surdez e Cegueira (DASC) apoiou 3 alunos; e a Equipa de Intervenção Precoce na Infância do Centro de Recursos Educativos Especializados do Funchal apoiou 2 alunos.



Portanto, a Divisão de Acessibilidade e Ajudas Técnicas (DAAT), apoiou 9 alunos; a Divisão de Acompanhamento à Surdez e Cegueira (DASC) apoiou 3 alunos; e a Equipa de Intervenção Precoce na Infância do Centro de Recursos Educativos Especializados do Funchal apoiou 2 alunos.

Em conclusão, realça-se que a ação dos docentes da Educação Especial não se resume aos alunos que possuem Relatórios Técnico Pedagógicos, mas a todos aqueles que fazem parte de cada turma e grupo. A sua ação passa pela dimensão de consultoria e de supervisão da intervenção e ação educativas, dinamizando, apoiando e articulando as políticas de inclusão da própria escola, numa dimensão transversal, privilegiando uma lógica colaborativa. Passa ainda pela potencialização de estratégias e da mobilização de instrumentos de gestão curricular.

Funchal, 19 de fevereiro de 2025

Coordenadora de Departamento

Elsa Sousa

Departamento

EXPRESSÕES

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
BALANÇO DO CUMPRIMENTO DA PLANIFICAÇÃO - 1º SEMESTRE

2º CICLO	Ano	Conteúdos não lecionados	Taxa de Níveis Positivos								Média das Taxas das Turmas	
			Turmas									
			1	2	3	4	5	6	7	8	1ºS	2ºS
EV 2º Ciclo	5º	-----	100%	100%	100%	100%	.	.	.	.	100%	
	6º	-----	100%	94%	88%	100%	.	.	.	.	96%	
ET 2º Ciclo	5º	-----	100%	95%	95%	100%	.	.	.	.	98%	
	6º	-----	100%	94%	100%	100%	.	.	.	.	99%	
Educação Musical 2º Ciclo	5º	-----	100%	90%	95%	100%	.	.	.	.	96%	
	6º	-----	100%	95%	94%	100%	.	.	.	.	97,1%	
Educação Física 2º Ciclo	5º	-----	100%	95%	100%	100%	.	.	.	.	99%	
	6º	-----	100%	94%	88%	100%	.	.	.	.	96%	

3º CICLO	Ano	Conteúdos não lecionados	Taxa de Níveis Positivos								Média das Taxas das Turmas	
			Turmas									
			1	2	3	4	5	6	7	8	1ºS	2ºS
Educação Visual 3º Ciclo	7º	-----	100%	90%	94%	95%	90%	-	-	-	94%	
	8º	-----	96%	95%	83%	95%	94%	-	-	-	92%	
	9º	-----	83%	96%	78%	81%	84%	100%	87%	88%	89%	
Educação Física 3º Ciclo	7º	Na turma do 7º 5 não foram abordados os seguintes conteúdos: - Na modalidade de voleibol, não foi conseguido o jogo 4x4 nem o 3x3 nos alunos com mais dificuldade devido as atitudes dos discentes nas aulas e nas dificuldades que estes apresentaram na realização das tarefas mais simples. (previstas 12 e abordadas 11)	95%	100%	94%	100%	100%	-	-	-	98%	
	8º		100%	100%	100%	100%	94%	-	-	-	99%	
	9º		100%	100%	100%	100%	100%	100%	93%	94%	98%	

CONCLUSÕES:

(Resumo das conclusões dos vários grupos que compõem o departamento.)

EDUCAÇÃO VISUAL E EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA - 2º CICLO

O cumprimento do programa, foi lecionado na sua integridade. Na disciplina de Educação Visual apenas se registaram três níveis inferiores a três no sexto ano.

Em Educação Tecnológica dois níveis inferiores a três foram registados no quinto ano e um no sexto.

Estes resultados, traduzem-se em 98% de níveis positivos em ambas as disciplinas, uma taxa de sucesso muito próxima dos cem por 100%.

PLANO DE ATIVIDADES

ATIVIDADES PROGRAMAS

As atividades previstas para o 1º Semestre foram cumpridas na íntegra, de acordo com o estipulado no Plano Anual de Atividades, nomeadamente as atividades relativas aos temas:

- “Dia Internacional da Paz” (colaboração com Cidadania e Desenvolvimento);
- “Dia Mundial da Alimentação” (em parceria com o Projeto Eco-Escolas);
- “Outono”;
- “Dia Nacional do Mar”;
- “Dia Internacional da Pessoa com deficiência”, (cooperação com o grupo da Educação Especial e Formação Pessoal e Social).

ATIVIDADES NÃO PROGRAMAS

- Participação no projeto “Natal Diferente, 1 Postal = 1 Sorriso”;
- Participação nos concursos promovidos pelo Departamento do Ambiente da Câmara Municipal do Funchal: 3.ª Edição - Desafio de Expressão Plástica “World Cleanup Day – Limpar o Funchal do Mar à Serra” com a elaboração de um cartaz com resíduos, tendo obtido o primeiro lugar e “*Presépio Ecológico*”, tendo alcançado o terceiro prémio.

EDUCAÇÃO MUSICAL - 2º CICLO

As docentes consideraram o balanço da avaliação bastante bom, registando-se apenas dois níveis inferiores a três, nas turmas do sexto ano. O aluno que obteve nível inferior a três, do sexto ano, revela falta de regras e pouco empenho e responsabilidade. Não adquiriu as aprendizagens essenciais no âmbito da Interpretação, Audição e Composição. A aluna apresenta grande falta de assiduidade.

Os alunos do quinto ano com níveis inferiores a três, revelaram falta do empenho e participação e não adquiriram as aprendizagens essenciais nas áreas trabalhadas.

Na turma do quinto dois observa-se uma grande dificuldade na área da comunicação.

PLANO DE ATIVIDADES

As atividades previstas para o primeiro semestre foram cumpridas de acordo com o estipulado no P.A.A.

No âmbito da disciplina de Educação Musical os alunos participaram na “Cerimónia de Entrega de Prémios de Mérito e Cívico”, com a interpretação de uma canção intitulada “A partir de agora”. As alunas inscritas no “Clube de Música” também apresentaram um momento de percussão corporal em simultâneo com a audição da “*Marcha turca*”, de Mozart. Esta atividade realizou-se no dia vinte e dois de novembro, no ginásio. As referidas alunas também participaram na entrega dos “Prémios Lions do Funchal”, no âmbito do concurso “Paz sem limites”, com um momento musical intitulado, “*Badinerie*”, do compositor Bach. Esta cerimónia decorreu no dia doze de dezembro, no auditório da nossa escola.

A “Modalidade Artística Dança” participou com diversas coreografias para festejar o “Halloween” e o “Pão- por- Deus”, no pátio da Escola no dia trinta e um de outubro.

A convite da Direção Executiva as alunas inscritas na modalidade realizaram uma receção/ aula com coreografia diversificada para dar as boas-vindas a alunos e docentes do “Projeto Erasmus”, no dia nove de dezembro.

No dia dezassete de dezembro a “Modalidade Artística Dança”, participou na “Festa de Natal” com uma peça musical “*Estrelinha Mágica*” que se realizou no ginásio da escola juntamente com o primeiro ciclo.

A convite da Direção Executiva a alunas inscritas na modalidade, realizaram várias músicas com coreografias diferentes para dar as boas-vindas às docentes vindas de Espanha que fazem parte do Projeto Erasmus, no dia doze de fevereiro.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 2º CICLO

Após análise dos balanços efetuados pelo grupo, constata-se que o aproveitamento na disciplina, em ambos os anos (5º e 6º ano), é extremamente positivo alcançando uma percentagem de positivas de 97%. Neste primeiro semestre cumprimos com os objetivos delineados no Projeto Educativo de Escola para o sucesso escolar.

O perfil do aluno e das nossas crianças em geral tem mudado ao longo dos últimos anos. O uso crescente das tecnologias em detrimento de uma vida ativa e saudável, a pouca prática de atividade física e atividades ao ar livre, encaminha-nos para termos, cada vez mais, alunos com lacunas em termos motores, nomeadamente, na falta de aptidão motora e condição física geral. Estas lacunas ficam mais evidentes quando os professores abordam a ginástica (solo ou aparelhos), constatando-se grandes dificuldades em termos de coordenação, força e habilidade motora, sendo quase sempre necessário, simplificar os diferentes elementos gímnicos e estabelecer objetivos mínimos a concretizar. Acrescentando a esta nova realidade, o facto de haver em algumas turmas alunos com outro tipo de dificuldades (autismo, doenças degenerativas, etc.) que, sem o apoio de um professor coadjuvante na aula, torna muito difícil a tarefa do professor de Educação Física em conseguir ajudar esses mesmos alunos.

PLANO DE ATIVIDADES

Em relação ao Plano Anual de Atividades, a atividade proposta pelo grupo disciplinar para este período foi concretizada.

EDUCAÇÃO VISUAL - 3º CICLO

Os conteúdos foram lecionados por todos os elementos do grupo de Educação Visual, assim como, realizadas todas as atividades individuais e conjuntas contempladas na planificação individual e no Plano Anual de Atividades.

PLANO DE ATIVIDADES

Houve algumas parcerias com os projetos, “Baú de Leitura”, “Educar para o Património” e “Modalidades Artísticas” com o objetivo de motivar e estimular os alunos para o sucesso das suas aprendizagens, valorizando também o meio escolar.

É de referir que se cumpriram com todas as exposições/decorações instalações, mesmo com uma grande lacuna de materiais. A extrema dificuldade de aquisição de materiais é cada vez mais notória, o que por vezes condiciona a elaboração dos trabalhos. As atividades muitas vezes são cumpridas devido ao grande empenho dos docentes da disciplina em adquirirem materiais fora da escola.

Ao longo do semestre foram dinamizados pela docente de EV Susana Sargo em parceria com a disciplina de Português os passatempos : “Traga um livro para o baú”, “Triatlo literário” e “Comemoração de efemérides”.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º CICLO

No que se refere ao cumprimento dos conteúdos programáticos, a maioria dos elementos do grupo conseguiu alcançar os objetivos estabelecidos. No entanto, na turma do 7º 5, na modalidade de voleibol, não foi possível realizar os jogos “4x4” e “3x3” com os alunos que apresentavam mais dificuldades.

Quanto às dificuldades encontradas, foram destacados quatro fatores principais. O primeiro está relacionado à disciplina: embora não seja um problema em todas as turmas, foi mencionado que o comportamento inadequado de alguns alunos fora das atividades propostas compromete a organização e execução das tarefas, tornando necessário impor maior rigor no cumprimento das normas disciplinares. O segundo fator diz respeito ao estado do material desportivo, sendo que algum já apresenta desgaste significativo. O terceiro fator apontado foi a falta de motivação de alguns alunos(as), que demonstram pouco ou nenhum interesse pela atividade física. Por fim, a gestão do planeamento tem sido dificultada pela redução dos espaços disponíveis, devido a obras que se encontram a decorrer no polivalente externo.

Em relação ao desempenho académico, foram registadas cinco notas negativas no 3º ciclo, atribuídas à falta de empenho e interesse demonstrado pelos alunos(as) em questão.

PLANO DE ATIVIDADES

No que se refere ao Plano Anual de Atividades, a ação prevista pelo grupo disciplinar para este período foi devidamente realizada.

Funchal, 18 de fevereiro de 2025
A Coordenadora de Departamento
Alcina Ferreira

Departamento

LÍNGUAS

Disciplina	Ano	Conteúdos não lecionados	Taxa de Níveis Positivos								Média das Taxas de níveis positivos por turma/disciplina	
			Turmas									
			1	2	3	4	5	6	7	8	1.ºS	2.ºS
Português 2.º Ciclo	5.º	Todos os docentes que lecionam este ano de escolaridade estão abrangidos pelo Projeto de Promoção do Sucesso Escolar: “Construir competências por níveis” A planificação foi cumprida, na sua íntegra, de acordo com o documento da semestralidade disponibilizado pela Editora Leya.	100%	100%	90%	95%	-----	----	---	---	96%	
	6.º		94%	100%	88%	88%	---	---	---	---	93%	
Inglês 2.º Ciclo	5.º	Unit 2 – “Back Home”; 2.1 – “My house, my spot” Verb there to be; Prepositions of place.	100%	91%	95%	100%	----	---	---	---	97%	
	6º		83%	94%	100%	77%	-----	----	---	---	89%	
Francês 2.º Ciclo	5.º		100%	100%	100%	100%	-----	-----	-----	-----	100%	
Português 3.º Ciclo	7.º		86%	85%	84%	95%	60%	----	---	---	82%	

	8.º	Nas turmas 3, 4 e 5 todos os conteúdos foram lecionados, mas menos explorados devido às especificidades das turmas.	96%	95%	74%	75%	75%	----	----	----	83%	
	9.º	9.º7: devido à especificidade da turma, não foi possível abordar todos os conteúdos programáticos, principalmente os mais complexos. Assim, algumas funções sintáticas, os processos de ligação. entre orações não foram abordados, assim como os processos fonológicos. a obra <i>O Auto da Barca do Inferno</i> foi abordada de forma muito ligeira. O PNL/PRL não foi cumprido no 9.º7 Na turma 8, somente 5 alunos apresentaram o PNL/PRL.	96%	86%	100%	95%	68%	90%	67%	52%	82%	
Inglês 3.º Ciclo	7.º		100%	90%	89%	90%	70%	----	----	----	88%	
	8.º	Em todas as turmas de 8º ano não foram lecionados os conteúdos gramaticais da unidade 2: “Alive and Kicking”:	96%	100%	96%	75%	75%	----	----	----	89%	

		. Modal Verbs . Linking Words										
	9.º	Na turma 9º7 a planificação foi adaptada às especificidades da turma.	100%	86%	83%	100%	73%	90%	33%	58%	78%	
Francês 3º Ciclo	7.º		100%	100%	89%	95%	100%	----	----	----	97%	
	8.º		100%	100%	100%	90%	81%	----	----	----	94%	
	9.º		96%	95%	96%	100%	84%	100%	67%	71%	89%	

Conclusões: (Resumo das conclusões dos vários grupos que compõem o departamento.)

O Departamento de Línguas conclui que a taxa de sucesso dos alunos, no primeiro semestre, está sempre acima dos 80%, nos dois ciclos, à exceção do nono ano, na disciplina de inglês, cujo sucesso é de 78%. O aproveitamento global é considerado muito bom.

No segundo ciclo, a disciplina de português apresenta 96% de sucesso, no quinto ano, e a disciplina de inglês 97%, no mesmo ano. Na disciplina de francês, no quinto ano, turmas abrangidas pelo Projeto, o sucesso foi de 100%. No sexto ano, na disciplina de português, o sucesso é de 93%, e na disciplina de inglês, de 89%.

No terceiro ciclo, a disciplina de francês apresenta os níveis de sucesso mais elevados, constatando-se percentagens de 97%, no sétimo ano; 94%, no oitavo ano e 89%, no nono ano. Comparando os resultados, no sétimo ano, nas disciplinas de português e de inglês, a disciplina de português apresenta 82%, enquanto o inglês obteve 88%. No oitavo e nono anos, a disciplina de português apresenta 83% e 82%, respetivamente, enquanto a disciplina de inglês obteve 89% de níveis positivos, no oitavo ano, e 78%, no nono ano.

Apesar dos resultados obtidos, os elementos do Departamento consideram que estes grupos de alunos continuam a revelar algumas lacunas no âmbito das aprendizagens essenciais e dos perfis para cada um dos anos de escolaridade dos segundo e terceiro ciclos do ensino básico. No sentido de as colmatar, o corpo docente tem desenvolvido um trabalho mais intencional e direcionado, no sentido da aquisição de

vocabulário e de conteúdos gramaticais, do desenvolvimento da oralidade, da escrita e da leitura, a par do trabalho de todas as competências obrigatórias no âmbito das disciplinas, envolvendo os discentes na construção de metas a atingir, na consciencialização do que cada um poderá fazer, a fim de melhorar a qualidade das suas aprendizagens e de valorizar os progressos individuais de cada aluno. Os elementos do Departamento continuam, igualmente, a investir na exploração das ferramentas digitais que os *tablets* proporcionam, bem como na perceção da sua importância para conseguirem alargar ou complementar as aprendizagens essenciais para cada um dos anos de escolaridade dos segundo e terceiro ciclos do ensino básico.

Face às dificuldades encontradas, todos os elementos do Departamento propuseram estratégias de remediação para as tentar colmatar. Darão continuidade e reforçarão as medidas já aplicadas na diferenciação pedagógica aplicando as medidas universais e seletivas de aprendizagem, para os alunos que necessitem, e envolverão os discentes no seu processo de aprendizagem, através de autoavaliação regular. Os conteúdos programáticos, de uma maneira geral, foram lecionados em todas as turmas dos dois ciclos de escolaridade. Os conteúdos não lecionados, pelas razões referidas na análise dos resultados de cada grupo, serão incluídos na planificação, no 2.º semestre.

Seguidamente, apresentam-se as conclusões dos vários grupos que compõem o Departamento de Línguas.

Português – grupo 200

“Podemos concluir que os resultados atingidos, no 5.º ano de escolaridade e no primeiro semestre, revelaram-se francamente positivos e motivadores, pois num universo de 83 alunos figuram apenas três níveis negativos.

Quanto ao 6.º ano, apraz-nos referir que, num total de 69 alunos, constam cinco níveis negativos, os quais se devem à falta de empenho, interesse e de hábitos de estudo, aliados às dificuldades de aprendizagem, que alguns alunos apresentam. De salientar que a planificação foi cumprida, na sua íntegra, e há que trabalhar novas metodologias e estratégias de remediação, no segundo semestre, para que os alunos superem fortemente as lacunas presentes no seu processo de ensino aprendizagem. Os docentes, que lecionam o 6.º ano de escolaridade, comprometem-se a desenvolver estratégias de remediação, de modo que os alunos, a quem foi atribuído nível dois, possam melhorar a sua avaliação sumativa, no fim do segundo semestre. “

Inglês – grupo 220

“Apesar da elevada taxa de sucesso na disciplina, as professoras do Grupo 220 consideram que estes grupos de alunos revelam algumas vulnerabilidades no âmbito da leitura e da escrita, que obrigam a uma gestão das aprendizagens essenciais, tanto do 5º como do 6º ano.

As professoras de inglês têm apostado num trabalho mais intencional e direcionado no âmbito da escrita e da leitura, a par do trabalho de todos os “skills” obrigatórios no âmbito da disciplina.

No 5º ano, ao longo do 1º semestre, a adaptação à mudança de ciclo e de metodologias de trabalho, exigiu uma maior consciencialização do que cada um poderá fazer, no sentido de melhorar a qualidade das suas

aprendizagens. Valorizaram-se os progressos individuais de cada criança, motivando-as com desafios estimulantes, para evoluírem positivamente e terem gosto nas tarefas escolares e sentirem prazer na aprendizagem. Por outro lado, têm igualmente investido na exploração das ferramentas digitais que os tablets proporcionam, bem como na perceção da sua importância para conseguirem alargar ou complementar as aprendizagens essenciais para cada um dos anos de escolaridade do 2º CEB. É relevante mencionar que a turma 2 do 5º ano teve um início de ano letivo bastante inconstante devido à diversidade cultural e linguística de um grupo de alunos, assim como à constante integração de novos elementos estrangeiros no grupo, o que exigiu um período de adaptação por parte da turma às novas dinâmicas da sala de aula. No entanto, ao longo do semestre, foi possível observar uma maior estabilidade do grupo. “

Português – grupo 300

“Concluiu-se que, no geral, houve sucesso nos três anos de escolaridade, uma vez que a taxa de avaliações positivas oscilou entre os 52% (9.º8) e 100% (9.º3). Verificou-se que a taxa final de positivas no 8.º ano (83%) foi ligeiramente superior aos dos 7.º e 9.º anos (82%).

De um modo geral, foram encontradas dificuldades por parte dos professores, tais como, falta de: responsabilidade, empenho, autonomia, hábitos de trabalho, pré-requisitos, leitura e competências na base da língua. Também se verificaram dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos ao nível das cinco competências da disciplina. Saliente-se que o número considerável de alunos estrangeiros e com necessidades educativas especiais requereram atenção especial e acréscimo de trabalho por parte dos professores.

Face às dificuldades encontradas, todos os elementos do grupo propuseram estratégias de remediação para as tentar colmatar.

Os conteúdos programáticos para o 1.º semestre não foram lecionados, na íntegra, numa turma de 9.º ano (9.º7), o que se deveu ao facto de a turma apresentar algumas especificidades, nomeadamente ao nível do comportamento, do empenho e do interesse pelo estudo. Nas turmas 3, 4 e 5, do 8.º ano, todos os conteúdos foram lecionados, mas pouco explorados devido às suas especificidades.

O Projeto de Leitura foi cumprido, na íntegra, em todas as turmas, à exceção do 9.º 8 em que somente 5 alunos realizaram a atividade. “

Francês – grupo 320

“As docentes do grupo disciplinar procederam à análise dos resultados obtidos nos vários anos de escolaridade, concluindo que o 9º foi o ano em que se verificou mais níveis inferiores a três. Estes resultados refletem as dificuldades supracitadas. Nos quintos, sétimos e oitavos anos, o aproveitamento é muito bom.

Os discentes com nível inferior a três usufruíram da aplicação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, as quais serão reforçadas no 2º semestre, com vista a melhoria dos resultados obtidos. De salientar que no domínio das atitudes, estes alunos revelaram pouca atenção/concentração e fracos hábitos e métodos de trabalho/estudo e alguns comportamentos desajustados em sala de aula.”

Inglês – grupo 330

“De acordo com os dados obtidos na avaliação final do primeiro semestre, conclui-se que as taxas de sucesso na disciplina de Inglês do terceiro ciclo foram boas. Dos três anos de escolaridade do 3º ciclo, foi no 8º ano que se registou a maior percentagem de sucesso, com cerca de 89%, seguindo-se do 7º ano, com 88% e, por fim, o 9º ano onde se registou uma percentagem de sucesso de 78%.

No que diz respeito às principais dificuldades diagnosticadas este semestre, nos três anos de escolaridade, as docentes do grupo trezentos e trinta, consideraram que alguns alunos revelaram dificuldades ao nível da aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos a novas situações comunicativas, aliadas à falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho, agravadas em algumas turmas, por problemas ao nível do saber estar na sala de aula e falta de concentração/atenção, aquando da realização das atividades propostas. A fraca participação, as dificuldades de compreensão de enunciados orais e escritos, bem como, a heterogeneidade de ritmos de aprendizagem na maioria das turmas foram, também, problemas apontados pelas docentes de Inglês de 3º ciclo. No sentido de colmatar as dificuldades acima apresentadas, as docentes aplicarão estratégias de remediação, desenvolvendo nas suas turmas um trabalho mais intencional e direcionado no âmbito da aquisição de vocabulário e de conteúdos gramaticais, do desenvolvimento da escrita, da leitura e da interação oral, da promoção de hábitos de trabalho e de estudo, a par do trabalho de todos os *skills* obrigatórios no âmbito da disciplina e visados nos perfis de aprendizagem. Sempre que necessário, as docentes reforçarão a diferenciação pedagógica, através da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, valorizando os progressos individuais de cada aluno, e investindo, igualmente, na exploração das ferramentas digitais que os *tablets* proporcionam, com vista à consolidação dos conteúdos lecionados. Para além destas estratégias de remediação, as docentes comprometeram-se a envolver e responsabilizar os discentes pelo seu processo de aprendizagem, através do reforço da avaliação formativa e da autoavaliação regular.

Os conteúdos programáticos previstos para o primeiro semestre, foram, de uma maneira geral, lecionados em todas as turmas dos três níveis de escolaridade, excetuando-se os seguintes conteúdos gramaticais nas turmas de oitavo ano, a saber: “*Modal Verbs* e *Linking Words*”, que serão abordados no início do segundo semestre. Na turma sete do nono ano, a planificação foi adaptada às especificidades da turma.”

Balanço PLNM 1º semestre

Estão inscritos no PLNM um total de dezanove alunos, onze do segundo ciclo e oito do terceiro ciclo (dez alunos do 5º2, um aluno do 6º3, quatro alunos do 7º 5 e quatro alunos do 9º6)

A planificação foi cumprida nos níveis A1, A2 e B1. O aproveitamento foi muito bom, uma vez que não houve níveis inferiores a três.

Os alunos Keyner Menezes (6º3) e Yeva Bulyakova (8º1) estão em situações diferentes dos restantes alunos, uma vez que. O Keyner tem apoio às segundas e quartas, às onze e trinta e a Yeva frequenta a aula de PLNM de segunda-feira e o apoio de quarta. Têm dois tempos letivos na aula de Português da turma.

O aluno Keyner Manuel Blanco Menezes, do 6º3, situa-se no nível iniciação A2 desde o dia quatro de dezembro de dois mil e vinte e quatro (realizou o teste diagnóstico de Português Língua Não Materna nos dias vinte e sete de novembro)

A aluna Yeva Bulyakova, do 8º1 situa-se no nível iniciação A2 desde o dia dezanove de fevereiro de 2025, tendo realizado o teste diagnóstico no dia dezassete desse mês.

A Kelly Veira Aveiro, da turma 8º5, realizou um teste de proficiência linguística (dias 21 e 23 de outubro), cujo resultado posicionou a aluna no nível Avançado (proficiência oral e escrita). Este nível, que corresponde ao B2, no Quadro europeu comum de referência para as línguas, determina que a aluna passará a frequentar a disciplina de Português, a partir do dia 24 de outubro de 2024.

A aluna Victoria de Alcantara Fernandez, do 5º2, nunca compareceu às aulas. Foi confirmado no dia vinte e um de fevereiro que a aluna emigrou.

Funchal, 17 de fevereiro de 2025
Coordenadora do Departamento de
Línguas
Celeste Ferreira

UM FUTURO COM HISTÓRIA

